

A bela Praça Marquês de Pombal, onde decorrem os arraiais das festas de Setembro em Vila Real de Santo António

SUGESTÃO PARA AS FESTAS SETEMBRINAS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

FALTA menos de um mês, é certo, mas mesmo em tão curto espaço de tempo, muita coisa será possível fazer, desde que haja algum empenho, interesse e coordenação. Que o digam os componentes da comissão das festas do Carnaval, em benefício da Misericórdia vila-realense, que em meia dúzia de dias conseguiram obra de tanto relevo!

JORNAL do ALGARVE

O NOSSO prezado colega «Diário de Lisboa» transcreveu o artigo que há pouco publicámos sob o título «O que falta a S. Brás de Alportel», do nosso dedicado colaborador F. Clara Neves.

As festas de Vila Real de Santo António, em benefício da Misericórdia de Faro.

Trata-se agora das Festas de Vila, as festas setembrinas, que em anos idos têm tido magnífico programa e noutros pouco mais apresentam que as de qualquer aldeia campestre. Ora isto, francamente, não está certo. Vila Real de Santo António ganhou fama e projecção internacionais, a sua praia é, justamente, das mais procuradas e concorridas do País e

(Conclui na 7.ª página)

AS FLORES DO MEU JARDIM

DURANTE muitos anos cultivei flores, num jardim a que tinha estima e apego. Cultivava espécies de várias naturezas, mas gostava de criar variedades dentro destas classes.

Tinha maravilhosas rosas Príncipe Negro, de chá, dobradas, amarelas, de branco marfim e de cor alaranjada. Tinha cravos lindíssimos cultivados com o maior esmero com poda de botões para tornar mais vistosos e eram brancos, vermelhos, amarelos, matizados, dobrados e singelos. Dálias de todas as qualidades e cores, simples e dobradas, rosas, lilases, vermelhas, brancas e amarelas.

Bungarvilleas e madresilvas, jacintos e roseiras de armar, magnólias e estrelas do Egipto, constituíram o enquadramento do meu jardim. A um canto tínhamos uma espécie de estufa onde se alinhavam begónias, peúgnias, chubras de prata, fetos de todas as espécies e uma colecção de cóleas de todas as qualidades, tipos e cores. Neste jardim estavam portanto os meus amores de menino, as minhas plantas e flores queridas às quais consagrava uma afeição como quem as tivesse por filhos dilectos.

Um gato que quebrasse uma haste, da qual pendesse uma das minhas queridas flores, era como que amaldiçoado e se eu chegava a identificá-lo, perseguia-o com fúria durante

(Conclui na 4.ª página)

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PREMIO GRANDES

por RAUL R. PINTO

tipo normal, rosas, cravos, dálias, crisântemos, mas gostava de criar variedades dentro destas classes.

JANELA DO MUNDO

por dr. MATEUS BOAVENTURA

ONDE ESTAVAM OS ALIADOS DE CHE GUEVARA

«CASO Guevara» é daqueles que continuam a dar que falar e a fazer correr rios de tinta de Imprensa. Meses depois da morte do revolucionário amigo de Fidel Castro, as consequências do movimento fazem-se sentir ainda na Bolívia onde ele pretendia propagar a rebelião. Encontrou a morte nessa missão, mas uma das provas da sua acção caíra em poder do presidente Barrientos, o célebre «diário» do Che, encontrado nas roupas que envolviam o seu corpo.

Várias editoriais de todo o Mundo disputaram a publicação oferecendo fortunas ao governo boliviano, mas apenas três entidades possuíam fotocópias do livrinho: os serviços secretos americanos, o presidente Barrientos e o estado-maior da Bolívia. Como chegara, então uma versão do Diário às mãos de Fidel Castro?

(Conclui na última página)

CRÓNICAS OCASIONAIS

por TORQUATO DA LUZ

A PRAIA DO CASTELO

CREIO que já lhes falei da estrada da Orada. Há temas a cuja forte sugestão me é extraordinariamente difícil fugir. E agora que o Algarve se me oferece, durante alguns (breves) dias, em toda a sua beleza, é-me

(Conclui na 5.ª página)

Pequenas causas que podem ter grandes efeitos em certas zonas do Algarve

por Eurico Santos Patrício

NO Algarve, especialmente na zona do litoral, nota-se, de ano para ano, que cresce cada vez mais a evolução do progresso, tanto urbano como turístico, o que é motivo para nosso orgulho, não só por já assistirmos a grande afluência de estrangeiros, de todas as partes do mundo, que vêm aqui passar as suas férias neste ambiente de salutar repouso, como pela óptima impressão que levam do nosso clima, do mar, das praias e, sobretudo, pela forma hospitaleira como são recebidos pelos algarvios, neste maravilhoso rincão de Portugal.

Realmente, até nós, embora habituados a ver de perto, de vez em quando, estes encantos da Natureza, sentimos, sempre que o fazemos, algo de novo, em entusiasmo perante a extraordinária e primorosa arquitectura, burlada pelo eterno cinzelador que, murmurante, enlaça e beija a obra do seu labor incessante, por toda a costa rochosa do barlavento algarvio como, aliás por toda a costa do Algarve, onde as praias de areias douradas são refrescadas pelas águas dum mar adormecido e morno, que vem lânguidamente espreguiçar-se sobre a planura loira. São estes motivos de irresistível atracção, que prendem os estrangeiros à nossa terra ajardinada, que a brisa marinha refresca por entre a frondosa folhagem do arvoredo deixando-os saudosos quando têm de partir.

Todavia, para que as agradáveis impressões não esmoreçam no conceito dos que nos visitam, torna-se forçoso, por ser compreensível e justo, que não os afugentemos, descontentando-os, com imposições da

(Conclui na última página)

PREJUDICANDO A SAÚDE PÚBLICA

vam impróprio. O responsável vai ser julgado depois da organização do processo.

Depois da descoberta do «caso de Faro», há quem pense já que noutras terras algarvias podem verificar-se negociações semelhantes, mas é de prever que os espíritos agora ficam alertados, não só os possíveis prevaricadores mas também os consumidores. Destes, muitos temos ouvido queixarem-se da má qualidade de pão, a qual varia de terra para terra do Algarve, e até de padaria para padaria.

Parece-nos que isso não está certo e é contra tudo que se encontra estabelecido. Ainda recentemente o congresso da Panificação tratou do assunto. Aliás, qualquer aldrabice feita no fabrico do pão é crime repugnante que merece o mais severo castigo.

Basta recordar que ele é o principal alimento de grande percentagem da população portuguesa.

DA BRETANHA ATÉ AO ALGARVE

São 150 estudantes franceses, todos entre os 15 e os 18 anos e oriundos da cidade de Nantes, na Bretanha. O seu destino é o Algarve e têm vindo de bicicleta, desde a sua terra, no norte da França.

Pensam passar parte das férias na nossa Província, cujas belezas os atraem especialmente. Depois, regressarão ao seu país pelo sul de Espanha. Saudemos esta simpática embaixada de juventude que, certamente, não encherá os hotéis caros do Algarve, mas percorrerá os nossos caminhos e assentará arraiais nas nossas praias com a sua alegria e espontaneidade.

CRÓNICA DE ALBUFEIRA

ROMANCE, ESCÂNDALO E TURISMO



UMA aventura de amor iniciou a época balnear de Albufeira. Não diremos que foi uma história toresca «rapto» de uma jovem inglesa pelo seu cabeleireiro. Decidem fugir, acompanhados de jornalista e fotógrafo, porque o país dela não consentiam no casamento. Tudo acabou em bem, houve casamento em Gibraltar e o regresso de Jayne e Gavin, já casados, à Rua dos Arcos onde o seu romance havia oficialmente começado e agora pública e legalmente pode continuar.

Albufeira lançou-se, assim, de feição, na nova campanha turística 1968/69. E bem está a necessitar de publicidade, mesmo que ela se faça à custa do escândalo, porque toda

(Conclui na 5.ª página)

«ESPAÇO DE TAVIRA» EM LIVRO

«ESPAÇO de Tavira» deixou de ser apenas rubrica do *Jornal do Algarve*, pois, a partir de agora, é também êxito de livraria. Sebastião Leiria, Ofir Chagas, Luis M. Horta e Rogério Silva acabam de reunir, em volume, algumas das melhores crónicas, publicadas neste jornal dedicando-o à sua terra, «com o carinho e a amizade que ela sempre lhes tem merecido».

Éis uma homenagem original e bem sentida, homenagem sincera, feita com a verdade dos acontecimentos vividos dia a dia ou com a fantasia dos sonhos idealizados pelos seus autores.

Tavira é a principal personagem, ela e as suas ruas, os seus habitantes, as suas realidades e anseios; Tavira está presente da primeira à última página, em crónicas variadas, sérias ou ligeiras, sentimentais ou humorísticas, mas sempre actuais; Tavira surge deste livro como uma presença autêntica, recriada com a ternura e o carinho de quem a sabe amar e admirar.

Saudemos, pois, o aparecimento de «Espaço de Tavira» e a sua intenção; saudemos os autores que deste modo dão novo relevo à sua colaboração no *Jornal do Algarve*; saudemos ainda o gosto gráfico de Melo Agá, que planificou a capa, e o sóbrio e cuidado trabalho da Empresa Litográfica do Sul, Lda., encarregada da composição e impressão do livro.

AS ÓPERAS «RIGOLETTO» E «BARBEIRO DE SEVILHA» VÃO SER CANTADAS EM FARO



Este mês de Agosto de 1968 vai ficar nos anais da vida artística da capital sulina. Com efeito, um espectáculo até agora privativo das grandes metrópoles e entre nós quase que exclusivamente de Lisboa, vai descer à Província. Referimo-nos ao fabuloso mundo da ópera, onde a arte atinge tão apurada concepção e que acontecerá em Faro nos dias 19 e 20 deste mês.

A despeito da nossa juventude, cremos que há muitos anos (pelo

menos mais de 25), o Algarve não recebe uma companhia de ópera, o que vai suceder através da acção desenvolvida pela F. N. A. T. e sua activa delegação neste distrito. Aliás, aquele organismo tem o seu nome ligado à divulgação da ópera em Portugal. Desde que adquiriu o rejuvenescido teatro da Trindade, que ali vem efectuando temporadas de ópera, para classes cujos recursos não permitiam a

(Conclui na 6.ª página)

CARTAS À REDACÇÃO

SOLIDARIEDADE ALGARVIA (SUGESTÃO À CASA DO ALGARVE)

Do nosso assinante em Lisboa sr. Joaquim dos Santos Andrade, recebemos a seguinte carta:

Sr. director,

Os meus cumprimentos, extensivos aos colaboradores, desse grande amigo de todos os bons algarvios e portugueses. Também sou português, e algarvio de alma e coração, por isso, sinto sempre prazer ou desgosto, quando ouço falar bem ou mal do meu País, ou do meu querido Algarve, também querida Província onde nasci, linda moura encantada todos os dias beijada, pelas cristalinas águas do Atlântico e, até há bem poucos anos, desconhecida por muitos portugueses e por quase todos os estrangeiros que hoje a visitam.

Sim, esta princesa encantada esteve muitos anos adormecida, nas suas praias de areias brancas e finas, — sem que aparecesse alguém com a coragem de a acordar ou desencantar; e, que gri

(Conclui na 7.ª página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

A saúde é a maior riqueza

AMÍGDALAS E SAÚDE

Existem, na garganta, uma de cada lado, duas formações especiais, chamadas amígdalas, onde se localizam, não raro, afecções várias, quase sempre de más consequências, porque provocam o aumento de volume desses órgãos e comprometem o organismo. O indivíduo torna-se mais predisposto às doenças, tem dor de garganta constante, sente dificuldade em engolir e respirar pelo nariz.

Quando sentir, na garganta, dor ou mal-estar, procure um médico especialista e assim evitará consequências prejudiciais à saúde.

ÓPERA - F.N.A.T.

Cinema Santo António em Faro - 21,45 horas

Dia 19 de Agosto - «RIGOLETTO» de VERDI - Dia 20 de Agosto - «BARBEIRO DE SEVILHA» de ROSSINI - Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala - BILHETES à venda a partir de segunda-feira, 12 de Agosto, na Delegação da F. N. A. T. em Faro - Rua Brites de Almeida, 32-1.º-Dto. (Telef. 24946) das 14 às 18 horas e nas bilheteiras do Teatro nos dias de espectáculo. Descontos especiais para os Sócios da F. N. A. T. - C. A. T. - C. R. P. - filiações e funcionários públicos.

Maiores de 12 anos

TEATRO

A representação «Arsénico e Rendas Velhas», em Faro

Mais uma vez o Algarve teve o ensejo de assistir a um bom espectáculo teatral, graças ao espírito de continuidade que o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve tem imprimido às suas actividades. De novo presente ao Concurso Nacional de Arte Dramática para Amadores, pela 10.ª vez promovido pelo S.N.I. e valeroso elenco farense prossegue assim pugnando em prol da cultura pela arte, numa fraternidade e idealismo que são verdadeiro programa e que na realidade têm constituído a imagem fiel da sua vida.

Foi-nos grato verificar que um outro propósito bem válido se manteve. Referimo-nos ao facto do Grupo de Teatro do Círculo se apresentar com uma peça em estreia, e não martelada e bisada, como em tantos grupos acontece. Os amadores farense não fazem teatro para o Concurso, mas participam neste trazendo a sua tica. Arriscado, é certo, mas francamente verdadeiro.

Com o patrocínio da Câmara Municipal de Faro o espectáculo efectuou-se na noite de quarta-feira nos claustros do Convento de Nossa Senhora da Assunção. Lembramos a propósito que foram eles, os amadores do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve que «descobriram» este maravilhoso recinto e ali mostraram o primeiro tablado, onde a Arte aconteceu. Trata-se ainda de uma solução voluntária, sabendo que no caso de apuramento, terão de actuar na sala fechada do renovado Teatro da Trindade. Mas a exiguidade do seu Teatro Estúdio, ou o preço, incompatível para o Grupo, do aluguer de uma sala de espectáculos (da única existente na cidade), ditou este «teatro ao ar livre», que tão magníficas enenações tem proporcionado.

Representou-se a farsa em 3 actos de Joseph Kesselring «Arsénico e Rendas Velhas», na tradução portuguesa de Miguel Fontana. A direcção artística foi do dr. Emílio Campos Coroa, que continua desenvolvendo uma acção digna do maior apreço. A representação, pesem embora as muitas dificuldades da peça (grande número de personagens, texto alongado, um género difícil) esteve certa e naquele nível a que de há muito o elenco nos habituou. Em cena, vimos: Josete Santana (Abby Brewster), José Féria Pavão (reverendo dr. Harper), João Veríssimo (Teddy Brewster), Miguel Tinoco (Brophy), Eduardo Graça (Klein), dr.ª Maria Amélia Campos Coroa (Marta Brewster), Benil de Viegas (Helena Harper), Carlos Miguel

(Mortimer Brewster), José Cirilo Cabecinha (dr. ibs) e dr. Wolterspoon Carlos Martins (Jonathan Brewster), Rui Rebocho (dr. Einstein), Fernando Santos (polícia O'Hara), Joaquim Teixeira (tenente Rooney) e como figurantes Américo Filipe e Walter Mateus. Um elenco equilibrado, em que a par da veterania de alguns artistas, vimos outros jovens, mas já com provas do seu poder interpretativo.

Cenário de João Reis, antigo artista deste Grupo e que tem assinado a maior parte da cenografia utilizada. O júri irá agora aquilatar do mérito da representação em confronto com outros elencos.

Resta-nos felicitar o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve por mais esta jornada em prol da Arte e aguardar que surja a chamada para a fase final.

JOÃO LEAL

A. Leite de Noronha MÉDICO Consultas diárias a partir das 16 horas Rua da Trindade, 12-1.º, Esq. FARO

Festa de Nossa Senhora dos Mártires em Castro Marim

Em 14, 15 e 16 deste mês realiza-se a festa de Nossa Senhora dos Mártires, em Castro Marim, com o seguinte programa: dia 14, às 7 horas, alvorada; às 9 missa; de tarde, música, fogos e bazar; no dia 15, às 7 horas, alvorada; às 10, missa de comunhão, com cânticos; às 12, missa solene e sermão; às 19,30, procissão; às 22, concerto, fogos e bazar; no último dia, às 18 horas, leilão de frangos.

Dinheiro

Precisa-se 200 contos c/ garantia hipot. À Letra B - Neste Jornal.

GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva GAZCIDLA Vila Real de Santo António Comunica aos seus estimados clientes e amigos que transferiu as suas instalações para a Rua Dr. António Passos, n.º 92, nesta localidade. A partir do próximo dia 12 de Agosto, para ali deverão ser dirigidos todos os pedidos de abastecimento e de assistência técnica, podendo também adquirir, pelos melhores preços, material de cozinha e grande sortido de utilidades domésticas. PREÇOS FIXOS Telefone 139 AGRADECE A VOSSA VISITA A GERÊNCIA GAZCIDLA, uma chama viva onde quer que viva

ECOS

Fim de curso

Concluiu o curso da Escola Lusitânia a nossa compatriota sr.ª D. Mariília João de Sousa Tomás Lapa, filha da sr.ª D. Lídia de Sousa Tomás Lapa e do nosso assinante em Faro, sr. Francisco Tomás Lapa, sócio gerente dos Laboratórios Andrade.

Partidas e chegadas

Regressou de Timor, onde esteve em missão de soberania, o nosso assinante em Vila Nova de Cacela, sr. Luís Manuel Chagas Cavaco. - Está a férias em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Natércia dos Reis Fousinho, nossa assinante em Lisboa. - Regressou do Luso, acompanhado de sua esposa, o nosso compatriota e assinante sr. Manuel Indício Dias. - Acompanhada do seu esposo encontra-se em Portimão a nossa assinante sr.ª D. Custódia Glória Gomes. - Em gozo de férias está em Armção de Pera a menina Laura Alice de Oliveira Rogenes Peres. - Com sua esposa e filho encontra-se em Vila Real de Santo António o sr. Francisco de Góis Oliveira, nosso assinante em Lisboa. - Acompanhada de seu marido e filha, está em Vila Real de Santo António a nossa assinante em Lisboa, sr.ª D. Aurora Perolas Mesquita. - A fim de consultar a medicina, encontra-se em Lisboa, acompanhada de sua mãe, a sr.ª D. Anabela Azeiteiro e sua filha do nosso assinante sr. António Pedro da Luz. - Ficou residência no Barreiro o nosso assinante sr. Joaquim Custódio Correia. - Está a férias: em Vila Real de Santo António, os nossos assinantes sr. dr. Joaquim Vaz Palma, de Monchique; Virgílio Monteiro Pinto Ferreira e José Marinho Nobre Vargues, de Faro; Albino João Lopes Monteiro, de Leirões; Manuel Tenório, do Lavradio; Francisco Vieira Tenório, de Sevilha; Cláudio Mendes de França; Manuel de Sousa Brito e José Tiago Louque, de Alameda; José Silvestre Abílio Domingues, de Lisboa e sr.ª D. Maria Manuela Setúbal, de Cacilhas; em Vila Nova de Cacela, os sr. Armando Feliciano Candelas, de Tomar e Filipe Pereira Ratinho, de Lisboa; em Monte Gordo, os sr. eng. Adílio José Leferino Corvo, de Paris e Duílio Diocleciano Caleça, de Almada, acompanhado de sua esposa e filhos; em Portimão, os sr. Martinho Patrício e Jerónimo Gregório Marcos, ambos de Lisboa; em Armção de Pera, os sr. António Pedro, Martins Capinha de Feijó; José Leferino Corvo, de Silves e António das Dores, de Lisboa; em Faro, o sr. arquitecto A. C. Villares Braga, nosso assinante no Porto. - Acompanhado de sua esposa e filhos encontra-se em Vila Real de Santo António o nosso assinante em Lisboa, sr. dr. José Nicolau Gomes de Oliveira. - Está em Armção de Pera a menina Laura Alice de Oliveira Rogenes Peres.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Piedade; e até sexta-feira, a Farmácia Alves da Sousa. Em FARO, hoje, a Farmácia Almeida; amanhã, Montepio; segunda-feira, Higien; terça, Graça Mira; quarta, Pereira Gago; quinta, Pontes Sequeira e sexta-feira, Baptista. Em LAGOS, a Farmácia Silva. Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinto; amanhã, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Confiança; quarta, Pinheiro; quinta, Pinto e sexta-feira, Avenida. Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Olhanense; amanhã, Ferro; segunda-feira, Rocha; terça, Pacheco; quarta, Progresso; quinta, Olhanense e sexta-feira, Ferro. Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Moderna; amanhã, Carvalho; segunda-feira, Rosa Nunes; terça, Dias; quarta, Central; quinta, Oliveira Furtado e sexta-feira, Moderna. Em S. BRÁS DE ALPORTEL, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Dias Neves; segunda-feira, Pereira; terça, Montepio; quarta, Dias Neves; quinta, Pereira e sexta-feira, Montepio. Em SILVES, hoje, a Farmácia João de Deus; e até sexta-feira, a Farmácia Ventura. Em TAVIRA, a Farmácia Franco. Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, a Farmácia Silva.

CINEMAS

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «A baía das emboscadas»; amanhã, em matiné, «Apurados para o serviço» e em soirée, «Adeus ilusões»; segunda-feira, «Um desconhecido na cidade»; terça-feira, «A princesa»; quarta e quinta-feira, «O amor desceu em pára-quedas». Em ALVOR, no Cine-Alvor, hoje, «Os mosqueteiros do Oeste» e «O 7.º dia»; amanhã, «A princesa»; quinta-

FRANCISCO DELFINO Médico Psiquiatra Especialista Consultas todos os dias úteis excepto aos Sábados, das 15 às 18 h. Marcações pelos telef. 24779 e 73199 CONSULTÓRIO: Rua do Pé da Cruz, 18-2.º - FARO

Venda de terrenos em Monte Gordo A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 29 de Agosto de 1968, pelas 15 horas, quatro lotes de terreno sito em Monte Gordo para habitação. Dois para 6 pisos - Área 120 m2 - Base de licitação, 250 contos Um para quatro pisos - Área 396 m2 - Base de licitação 1200\$00 por m2 Um para 8 pisos - Área 462 m2 - Base de licitação, 1800\$00 por m2

AGENDA

-feira, «7 mulheres para os Mac Gregors». Na FUSETA, no Cinema Topázio, amanhã, «A mulher de palhas» e «Diga 33. 1/2». Em FARO, na Esplanada S. Luís Parque, hoje, «Viva Macau» e «O miúdo da Bica»; amanhã, «Arizona Colt»; terça-feira, Variedades (com Amália Rodrigues); quarta-feira, «Quando tu não estás»; «Conquistadores»; quinta-feira, «Os assassinos de Karate» e «A deusa da cidade perdida»; sexta-feira, «Um marido a preço fixo» e «Fogo à vontade». Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «Deserto em chamas» e «O canalheiro e as vídvas»; amanhã, «Meu amor, meu amor»; terça-feira, «Gente nova»; quarta-feira, «Adultério à italiana»; quinta-feira, «As duas faces do perigo». Em LOULÉ, no Cine-Teatro Louletano, hoje, «A montanha de luz» e «Callifort»; amanhã, «As donzelas de Rochefort»; terça-feira, «Dele de espíritos»; quinta-feira, «Os milionários de Filadélfia». Em OLHÃO, na Esplanada Avenida, hoje, «O duplo homem» e «Ou vai, ou racha»; amanhã, «O senhor doutor» e «O cerco dos saxões»; terça-feira, «Os mosqueteiros do mar» e «Os espíritos de Veneza»; quarta-feira, «O gatuno sedutor» e «As criminosas do Texas»; quinta-feira, «Depois do couplé» e «Os comandos atacam»; sexta-feira, «Mudar de vida» e «O Costa de África». Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «Armadilha - Istambul» e «Bate primeiro, Fredy»; amanhã, «Tony Rone, investiga»; segunda-feira, «Rua sem lei»; terça-feira, «O presidiário»; quarta-feira, «Perdão»; quinta-feira, «Adultério à italiana»; sexta-feira, «Viva Macau». No Cine-Esplanada, hoje, «Um gatuno sedutor» e «Missão de vingança»; amanhã, «Cortina rasgada»; segunda-feira, «A 25.ª hora»; terça-feira, «Minha alma por um amor»; quarta-feira, «Enigma cucurbitácea»; quinta-feira, «Um favor muito especial»; sexta-feira, «Os cinco dragões de ouro». Em S. BRÁS DE ALPORTEL, no São Brás-Cine-Teatro, amanhã, «Despedida de solteiro» e «Diabros de Jane». Em SILVES, no Cine-Teatro Silvense, hoje, e amanhã, «Casino Royals»; quinta-feira, «Rita no colégio».

NECROLOGIA

Faleceu em Lisboa, onde residia, realizando-se o funeral para Alverno, o sr. dr. José António Cristina Monteiro, de 78 anos, natural de Lagoa, que foi durante muitos anos advogado e professor da Escola Industrial e Comercial de Silves. Deixa viúva a sr. D. Maria Vitória Palma Mira Cristina Monteiro e era pai da sr.ª D. Maria Vitória Palma Mira Cristina Monteiro Louro, casada com o sr. capitão José Manuel Louro, e do sr. tenente Jorge Palma Mira Cristina Monteiro e irmão das sr.ªs D. Maria Cristina Monteiro da Costa e Silva, condessa de Almarjão, e D. Adelaide Cristina Monteiro.

Dr. Adriano Nery Gomes da Costa Faleceu em Lisboa o sr. dr. Adriano Nery Gomes da Costa, de 84 anos, natural de Silves, que foi subdelegado de Saúde do concelho de Moura. Era casado com a sr.ª D. Benta Chaves Gomes da Costa, pai da sr.ª Maria Clara Gomes da Costa, e dos sr. Cláudio Chaves Gomes da Costa, capitão da Marinha Mercante, e dr. Henrique Chaves Gomes da Costa, sogro das sr.ªs D. Maria Emília Pinheiro Soares Gomes da Costa e D. Rosa Joana Carvalho Ribeiro Gomes da Costa e do sr. Francisco Avilés Soares.

D. Maria do Carmo Brites Salgado São Brás Faleceu em Faro a sr.ª D. Maria do Carmo Brites Salgado São Brás, de 68 anos, natural de Loulé, professora oficial aposentada, viúva do professor Era, mãe do sr. capitão António Salgado São Brás, sogra da sr.ª D. Maria João da Silva Moreno Vargues São Brás e avó dos meninos Maria Antónia, Maria João e António José Vargues São Brás.

TAMBÉM FALTEBRAM: Em LISBOA - o sr. José Dias de 54 anos, natural de Boliqueime (Loulé), a sr.ª D. Adélia da Conceição, de 80 anos natural de Monchique. - a sr.ª D. Maria José de Oliveira Saldanha, de 48 anos, natural de Olhão, casada com o sr. Manuel da Silva Saldanha e mãe das sr.ªs D. Maria Eulália, D. Maria Helena, D. Maria Manuela e D. Maria Libéria, do sr. Francisco José Oliveira Saldanha e dos meninos Maria de Lourdes, Maria Ilda, Maria Elizabet, Francisco Jorge e Francisco Filipe Oliveira Saldanha. - o sr. Manuel da Conceição Soares, de 26 anos, natural de Albufeira, casado com a sr.ª D. Maria de Jesus Pereira Soares e pai dos meninos Ana Paula Soares e José Francisco Soares. - a sr.ª D. Isabel Joaquina, de 82 anos, natural de Lagos, casada com o sr. José António Monico. - o sr. António Bernardo de Matos, de 85 anos, natural de Loulé, comerciante, casado com a sr.ª D. Ercília Ferreira Matos e pai das sr.ªs D. Augusta Matos Seabra Garcia, casada com o sr. Luís Seabra Garcia, e D. Maria de Lurdes Ramos Matos de Sousa Valente. - a sr.ª D. Custódia Isabel, de 78 anos, viúva, natural de Tavira, mãe da sr.ª D. Custódia Isabel e dos sr. Manuel e José Custódio. - a sr.ª D. Teresa Maria Cabrita da Silva, de 18 anos, casada, natural de Portimão. - a sr.ª D. Maria Gabriel Albano Gul-

herme, de 71 anos, natural de Marmele (Monchique), casada com o sr. José Gabriel dos Santos Guilherme. - a sr.ª D. Maria Helena Pacheco Ferreira, de 70 anos, viúva natural de Olhão, mãe da sr.ª D. Maria Teresa Pacheco Ferreira Correia. - o sr. José Joaquim de 67 anos, natural de Aljezur, casado com a sr.ª D. Adalgiza da Conceição Martins. - o sr. Francisco Elias de Sousa, de 68 anos, tenente reformado, do Exército, natural de Olhão e casado com a sr.ª D. Maria Beatriz Gago de Sousa. - o sr. José Manuel Nunes Rodrigues, carpinteiro, de 19 anos, natural de Loulé filho do sr. Manuel António Rodrigues. - a sr.ª D. Maria Francisca Pereira, de 60 anos, natural de Salir (Loulé), casada com o sr. Virgílio Pereira Rosa e mãe da sr.ª D. Lindamira Pereira Rosa e do sr. Jacinto Pereira Rosa. - o sr. capitão Eduardo Emílio Rego, de 75 anos, natural de São Tiago (Tavira), casado com a sr.ª D. Edolinda Oliveira Silva Rego. - a sr.ª D. Maria Catarina Marques, de 73 anos, viúva, natural de Gíões (Alcoutim). - o sr. Joaquim João Lisboa, de 78 anos, natural de Alvor (Portimão), casado com a sr.ª D. Rosa da Conceição Lisboa. Na COVA DA PIEDADE - a sr.ª D. Júlia de Jesus Henriques Baptista, de 52 anos, natural de Lagoa, casada com o sr. Pompeu Ferreira Baptista. No LOBITO - a sr.ª D. Florinda da Palma Cláudio, de 65 anos, natural de Santa Catarina (Loulé), casada com o sr. José Cláudio, funcionário dos Caminhos de Ferro de Benguela, mãe do sr. Manuel da Palma, irmã das sr.ªs D. Catarina da Palma e D. Maria Isabel Palma e do sr. Manuel António residentes em Santa Margarida (Loulé), avó das meninas Maria Manuela Santos Palma, Florinda da Palma Cláudio e Laura Santos Palma e sogra da sr.ª D. Graçinda Santos Palma, residentes no Lobito.

As famílias enlutadas apresenta o Jornal do Algarve sentidas pêsames.

LOTAS

de 1 a 7 de Agosto VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Traineiras, Audaz, Refrega, Conceicanita, Raulito, S. Lucas, Agadão, Infante, Prateada, Flor do Guadiana, Norte, Alecrim, Sul, Liberta, Vivinha, Maria Rosa, Conserveira, S. Vicente, Pérola do Guadiana, Flor do Sul, Lestia, Restauração, Noroeste.

BOMBAS DE PEIXE MARCO

de 1 a 7 de Agosto OLHÃO

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Traineiras, Estrela do Sul, Este, Brisa, Princesa do Sul, Costa Azul, Mar de Prata, Fernando José, Nova Aroeira, Rainha do Sul, Apóstolo S. João, Amazona, Pérola do Guadiana, Nova Clarinha, Vandinha, Lurdinhas, Alecrim, Flor do Sul, Nova Sr.ª Piedade, Lestia, Conserveira, Raulito, Salvador, Restauração, Diamante, Flor do Guadiana, Liberta, Nova Erra, Vivinha, Noroeste, Pérola do Arade, Audaz, Refrega, S. Vicente, Prateada.

BELLATRIX ESPECIAL ALIMENTAÇÃO TRANSISTORIZADA

de 1 a 7 de Agosto QUARTEIRA

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Artes Diversas, ARMAÇOES, Senhora da Conceição, Senhora de Fátima, Maria Luísa, Traineira, Sardinheira, Costa Azul, Estrela do Sul, Vulcânia.

de 1 a 7 de Agosto PORTIMÃO

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Traineiras, Graçinha, Olimpia Sérgio, Farilhão, Sr.ª do Cais, Vulcânia, Lola, São Marcos, Fiora, Portugal 5.º, Anjo da Guarda, Brisamar, Nova Palmeta, Maria Benedito, Marinheira, Alga, Estrela do Mar, Ponta do Lador, Arrifama, Mirita, Estrela de Maio, Nova Dóris, Donzela, Praia Três Irmãos, Sagres, Cinco Marias, Lena, Oca, Marsul, Nave, Neptúnia, São Carlos, Fóia, La Rose, Sr.ª Encarnação, Portugal 2.º, São Flávio, Princesa do Arade, São Paulo, Maria do Pilar, Sardinheira, Ponta do Galé, Melinha, Praia Morena, Saturated, Alalanta, Milita, Zavila, Leãozinho, Sete Estrelas, Brisa, Sol, Algarpesca, Alvarito, Biscaia, Costa d'Oiro.

MOTORES INTERNACIONAL

de 1 a 7 de Agosto LAGOS

Table with 2 columns: Lot name and value. Includes Traineiras, Graçinha, Baía de Lagos, Parisabel, Sagres, Saturnia, Sr.ª Encarnação, Costa Oiro, Zavila, N. Sr.ª da Graça, Milita, N. Sr.ª da Graça, Pérola de Lagos, Alvarito, Céla Maria, Brissamar, Donzela, Estrela Maio, Lena, Aladina, Sr.ª das Salvas, Alalanta, Nova Palmeta, Melinha, S. Paulo, Vulcânia, Maria do Pilar, Leãozinho, Algarpesca, Bom Pastor, S. Flávio, Anjo da Guarda, Seta, Alga, Ponta do Lador, Prala Três Irmãos, S. Marcos.

ALADORES PURETIC

Vende-se em Quarteira

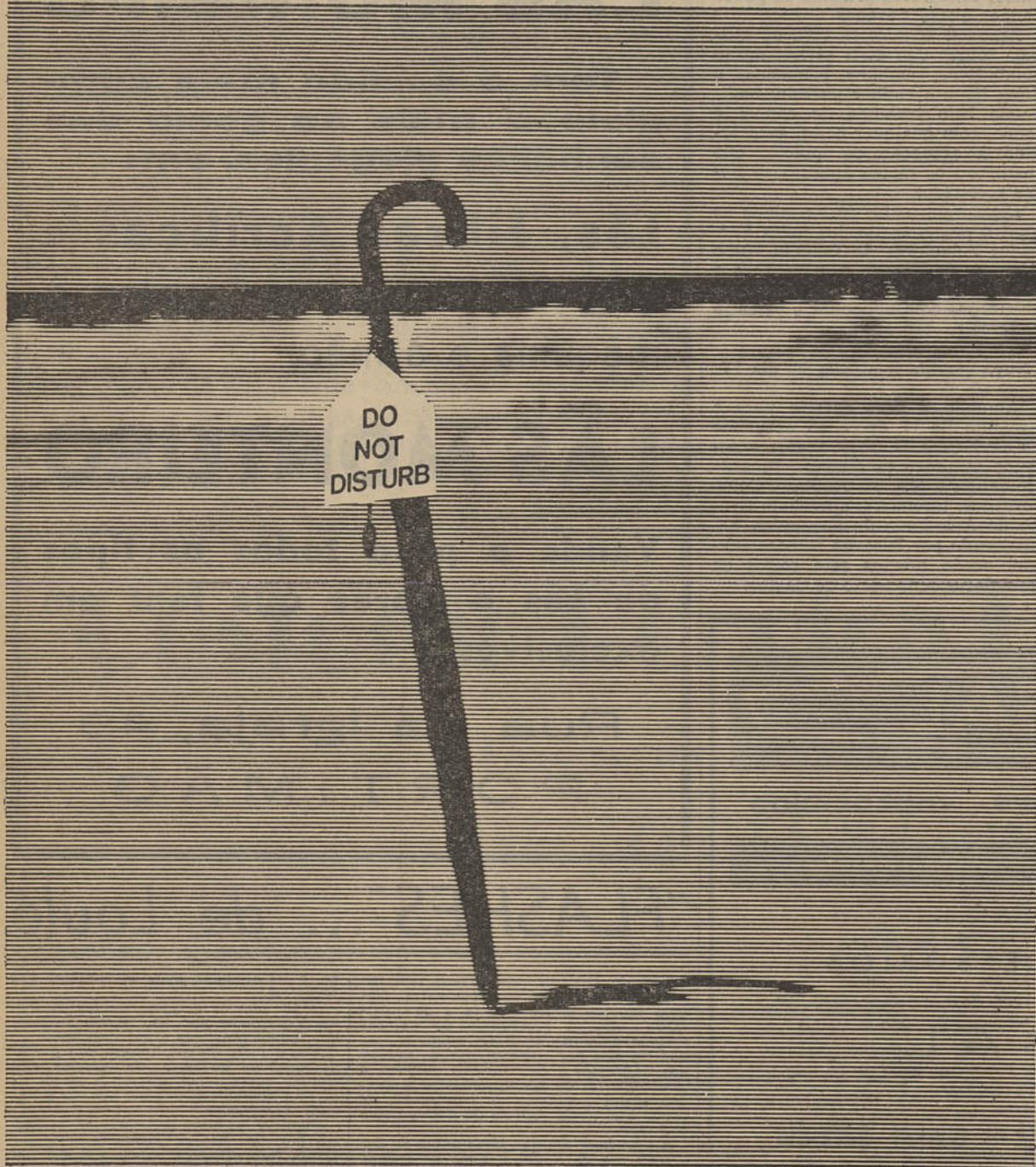
Prédio, acabado de construir, com 2 pisos, situado na rua Engenheiro Duarte Pacheco. Trata Joaquim Gonçalves Vairinhos. Telef. 92 - Vila Real de Santo António.

Clinica e Cirurgia dos Rins e Vias Urinárias

Dr. Diamantino D. Baltazar Médico Especialista Consultas diárias a partir das 15 (excepto aos sábados) Consultório: Rua Sorpa Pinto 23-1.º - Faro

MOTORES MARÍTIMOS SCANA VABIS

com 2Km. de praia tranquila este aviso torna-se inútil...



Mas compreendemos que o terra feito. Diariamente é esmagado pelo ritmo exaustivo da vida moderna. Por isso pomos à sua disposição uma cidade turística moderníssima onde pode descansar e fazer um bom investimento. Distribuímos a extensa área de VILAMOURA — 1600 hectares de forma orgânica e funcional: — 600 hectares para exploração agro-pecuária, já a

funcionar, pronta para abastecer Vilamoura, a nova cidade de Portugal. — 1000 hectares urbanizados dos quais 500 reservados para zonas verdes. Um equipamento de recreio do mais alto nível, com campo de golfe de 18 buracos, equitação, ténis, um lago artificial e pela primeira vez em Portugal um porto de recreio para 1000 barcos.

Hotéis, restaurantes, bares, centros comerciais, apartamentos, moradias e casas típicas valorizam poderosamente as possibilidades de investimentos em VILAMOURA. As infraestruturas técnicas já construídas (estradas, água, gás, electricidade e saneamento) são a garantia dum empreendimento cuidadosamente pensado e planificado.

... por isso em VILAMOURA o sol paga dividendos

VISITE VILAMOURA E FAÇA JÁ O SEU INVESTIMENTO.

Para informações e vendas consulte:

LUSOTUR, S.A.R.L.

LISBOA — RUA TOMÁS RIBEIRO, 50-2.º — TEL. 57167/68, 537318
VILAMOURA — QUINTA DA QUARTEIRA — TELS. BOLIQUÊIME 31 E 56
e todas as boas Agências de propriedades.

Para receber uma brochura detalhada sobre VILAMOURA recorte este cupão, cole-o num postal e envie-o à LUSOTUR, SARL — Rua, Tomás Ribeiro, 50-2.º — Lisboa.

Nome _____

Morada _____

Profissão _____

A TOCA DO CARACOL

em **ALCANTARILHA**
(Tel. 113)

é o mais típico **Restaurante do Algarve**

QUARTOS

FIOS PARA TRICOT

A. NETO RAPOSO

A casa que mais sortido tem em fios para tricot e crochet, Nacionais e Estrangeiros venda directa ao público ao preço da Fábrica.

Escocesa lisa e mescla desde 140\$00 e Robilon a 200\$00, e ainda Algodão, Perlapon, Ráfias, Rubia, etc.

Damos uma caderneta de Bónus, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO

Praça dos Restauradores, 13-1.º Dt.º (Junto à Est. do Metro-pollitano).

Compra-se Vende-se

Tomate para conserva aos melhores preços. Ofertas ao Apartado 53 — PORTIMÃO.

Um barco em fibra de vidro, equipado com motor Mercury 50 cavalos. Dirigir a Garagem St.º António, Av. 5 de Outubro — FARO.



por JOSÉ DOURADO

Novos e sensíveis benefícios no trânsito na vila

A **ACRESCER** às últimas medidas tomadas pelos serviços respectivos da Câmara Municipal a que nos referimos numa das últimas crónicas, no que respeita às demarcações feitas no piso de algumas das artérias de maior movimento com vista ao estacionamento de maior número de veículos automóveis, notámos com satisfação a colocação de dezenas de sinais de estacionamento proibido a resolver certos casos de trânsito que há muito aguardavam a sua solução.

Continuam no entanto a subsistir no trânsito da vila problemas que merecem mais adequada solução. Voltamos a referir-nos à confluência das ruas Dr. Oliveira Salazar e Diogo Cristina com a 18 de Junho, onde as dificuldades continuam, aquelas podendo ser removidas segundo os entendidos, com a colocação de espelhos côncavos. Casos idênticos sucedem frente ao Palácio da Justiça, Quatro Estradas, Padinha, cruzamento junto aos Paços do Concelho, confluência da rua da Majuca com a Avenida da República, etc., etc. A exemplo do que temos visto noutras localidades do país, cremos que o uso de tais espelhos resolveria muitos destes problemas.

QUANDO TEREMOS UMA BOA CASA DE ESPECTACULOS? — Já possuidora de algumas dezenas de milhares de habitantes, Olhão tem direito a uma casa de espectáculos que possa proporcionar-lhes sessões de cinema, teatro ou outras realizações artísticas nas mínimas condições de conforto que são apandio dos tempos modernos.

Porque a casa de espectáculos que Olhão possui não reúne as condições especiais agora exigidas para os espectáculos cinematográficos ou teatrais, os olhanenses estão imbuídos de assistir a eles, o que sem dúvida influi no seu desenvolvimento cultural e artístico.

Não queremos de modo algum built nos interesses comerciais dos proprietários do único cinema de Olhão, mas estamos convictos de que a nossa terra merece muito mais do que a actual sala de espectáculos lhe pode proporcionar.

Impõe-se, portanto, que surja com a brevidade possível um empreendedor energético que lance mãos à obra e mande edificar uma sala de espectáculos que embora de não grandes dimensões possa permitir a realização dos modernos processos da sétima arte e de outros espectáculos culturais.

Que essa boa vontade surja são os nossos votos.

QUEM BEBE VINHOS

ARRUDA

NÃO MUDA

Produzidos pela: ADEGA COOPERATIVA DE ARRUDA DOS VINHOS

exija-os sempre a sua mesa
em casa, no bar ou no restaurante

TINTO • BRANCO • RUBI

Um produto da rede distribuidora **PODOL**

DEPOSITOS — FARO telef. 23669 — TAVIRA — telef. 264 — LAGOS telef. 287
PORTIMÃO — telef. 148 — ALMANCEL — telef. 34 — MESSINES telef. 8 e 89

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ESTABELECIMENTOS TEÓFILO FONTAINHAS NETO COMERCIO E INDUSTRIA S.A. R.L.
TELEF. 6433 • TELEG. 7807 • TEL. 6 e 87 • CASA POSTAL 1

S. B. de MESSINES — ALGARVE — PORTUGAL

Cantinho de S. Brás...

Facetas da vida social, em tempo de férias...

FÉRIAS! É o êxodo de são-brasenses radicados em França, Alemanha e outros países europeus, que apreciam o braço honrado e trabalhador da gente lusa. É a invasão de estrangeiros e dos seus veículos atravessando as estradas que dão acesso ao litoral, a escorrer suor sob a inclemência duma temperatura excepcionalmente elevada.

É, afinal, a repetição dum fenómeno chamado turismo que tem o seu ponto máximo com as canículas de Agosto.

Simplesmente esquecemos, dumas épocas para as outras, este bulício e as incidências do mercúrio, que nos faz andar esbaforidos, sequiosos, prostrados e sem forças, ou talvez de sorvetinho do Ervilha, que usa uns ingredientes gulosos, com segredo — o segredo é a alma do negócio — em que ninguém lhe leva a palma.

Pois é verdade! Os nossos amigos turistas estavam a desparar. Principalmente os franceses, que gostam imenso das nossas praias, termas e campos, estranhavam a sua presença amiga e simpática. Mas é natural! Depois das ciclónicas rajadas duma intempestiva agitação social que inesperadamente sacudiu as profundezas da sua pátria, deram o voto de confiança a De Gaulle, arrumaram a casa, e toca a partir, aproveitando o tempo que sobra para recuperar novas energias, e recompor-se do susto, que deixou mossa e aparatosos inquietado.

E os nossos patrióticos ambientados aos costumes gaulises com os seus carinhos utilitários ou de luco (nada temos que ver se são comprados a prestações, a pronto ou alugados) descontraídos, caspos, e novos personagens, mal podem a jantarada na casa dos familiares ou amigos onde estão abavacados, descem, à noite, à nossa sala de visitas, este lindo Largo de S. Sebastião, a que alguém já sugeriu mudar-se o nome, imaginando que aceitaríamos a simplicidade nesse dialeto? Não, não! Para se prestarem justas merecidas homenagens, temos ainda muitas ruas a baptizar, algumas com nomes estúpidos e absurdos que soam a incongruências e voz de falso, podendo-se por isso mudar-lhes os nomes sem atropelios a personagens ou à história.

Dar-se-á o caso das nossas sugestões serem alvo de subterrânea especulação? Parece-nos que fomos bem claros e peremptórios no que oportunamente sugerimos e continuamos a defender. Mas o Largo de S. Sebastião, é o Largo de S. Sebastião, e mudar-lhe o nome seria afronta que um eventual plebiscito, alás condenaria mesmo que fosse figura extraordinária local ou nacional a usurpar essa toponímia. Fiquemos, pois, como estamos que está muitíssimo bem!

Nas ruas transcurram em perspectiva, faça-se então o que for justo, correcto e merecido. Para um acto de justiça, não é necessária uma iniquidade. Este é o nosso ponto de vista pessoal e intransmissível, entendá-se!

Como fomos ditando, o **Largo Largo** enche-se como um odrí, o **Largo Largo**, procura a sua parreira. Mas no rebanho, há umas que mesmo sem serem ranhosas, só se sentem felizes no meio precisamente que sempre lhes foi interdito e isso, é claro, fica como escarro na parede. De falinhas manias, acorram-se das cmesas de alto nível, ensaiando ditinhos espirituosos, chocarretos. Lançam-nos com medo, à procura dum padrinho de ocasião que provoque risada colectiva, abrindo enfim as portas a convivência mais distinta. Se cola como grude no primeiro ensaio, está lançado! Tem assento no auditório, passa a ser personalidade marcante, desengrossando o pelotão da difícil escalada para atingir o almejado epodium, inaccessível a muita gente de boa nascença...

Alguns abandonam a luta, desfalecidos e descrentes, em deliquiosos colapsos... Desistem de ultrapassar com êxito essa barreira, que existe e existirá pelos tempos mais próximos. Para a sua eliminação seria necessária mudança radical nas mentalidades, noção mais positiva de civismo, mais humildade e maleabilidade nos sentimentos procurando derrubar os proberbhos fatalistas em quem é profeta na sua terras e santos de casa não fazem milagres, que sintetizam a nossa índole! Por mais que nos esforçamos, por mais confiança que se procure, o Antasma dos bens materiais delimita fronteiras sociais numa silenciosa eloquência!

É neste cenário das mesas dos cafés que se observam vitórias e fracassos, em lentativas e acimatação. Os nossos emigrantes, falando na Torre Eiffel, Campos Eliseos, Praça da Concordia, Tulherias ou Museu do Louvre, ainda não alcançam credencial suficiente para romper e extinguir velhas etiquetas locais. Forçar contactos ligeiros, de duração esporádica, é honrosa transigência de que nem todos se gabam. Nada de confianças desproporcionadas! Ainda não chegámos a isso. Além dum espada é preciso fama de milhões... De contrário, toda essa brotoja, são tirinhos de pólvora seca, que deixam fumo e nada mais...

F. CLARA NEVES

TINTAS «EXCELSIOR»

Cafés — Montarroio — Cafés
PORTO

Uma organização ao serviço do... **Bom Café.**
Excelente Lote Chávana
Se prefere bom, escolha... **MONTARROIO.**

Agente Distribuidor

FRANCISCO MARTINS FARAJOTA & F.º, LDA.
Portimão — Telefone 123 Loulé — Telefone 2

Anúncio

ANTÓNIO CARLOS ALBUQUERQUE ALVARO, JUIZ AUXILIAR DAS EXECUÇÕES FISCAIS DO CONCELHO DE ALCOUTIM:

Faço saber que no dia 26 (vinte e seis) do mês de Agosto de 1968, pelas 11 (onze horas), na Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, se há-de proceder à arrematação, em hasta pública, pelo maior lance oferecido, dos bens abaixo designados, situados nesta freguesia e concelho e penhorados a Manuel Gomes Alves, casado, residente actualmente em Vivenda de Santo António — Ponte do Urmal — Canaças — Loures, para pagamento da quantia de 18.809\$60 = dezoito mil oitocentos e nove escudos e sessenta centavos acrescida de selos, custas e juros, proveniente da execução que lhe é movida pela Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, de empréstimo da campanha agrícola de 1962/1963, de cujos bens ficou por depositário Miguel Gomes Alves, solteiro, maior, proprietário, residente em Cortes Pereiras, desta freguesia e concelho.

= Designação dos bens =

1.º = O direito a metade indivisa numa várzea com árvores, no sítio de Premedeiros, desta freguesia e concelho, que no seu todo confronta, do norte e poente com António Joaquim, sul com Manuel Sequeira e nascente com Herdeiros de Manuel Cachopa, inscrito na respectiva matriz sob os artigos números 6635 e 6636, com o valor matricial correspondente de 5.937\$50 (cinco mil novecentos e trinta e sete escudos e cinquenta centavos), pelo qual vai à praça.

2.º = Uma várzea com árvores no sítio da Lourinhã, freguesia e concelho de Alcoutim, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Rita Alves, sul com António Joaquim, nascente com o Rio Guadiana e poente com via pública, inscrita na respectiva matriz sob o artigo n.º 6.862, com o valor matricial de 11.500\$00 (onze mil e quinhentos escudos), pelo qual vai à praça.

Ficam por este citados quaisquer credores incertos e desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes e os co-proprietários do prédio descrito em primeiro lugar.

Repartição de Finanças do concelho de Alcoutim, 22 de Julho de 1968.

E eu, a) Augusto Parreira Baptista, escriturário de 2.ª classe o dactilografai.

VERIFIQUEI:

O Juiz Auxiliar das Execuções Fiscais do concelho de Alcoutim
a) **ANTÓNIO CARLOS ALBUQUERQUE ALVARO**

VAMOS MODIFICAR!...
POIS... POIS...

MAS PARA MELHOR
PARA
J. PIMENTA, SARL

180 contos rendem-lhe 1.125\$00 mensais.

Garantido por 12 anos.

Na Amadora e Paço de Arcos.

Rendimento de 8%.

Andares de 2 a 10 divisões.

Apartamentos mobilados no Centro da Amadora, Portas de Benfica, Reboleira, Paço de Arcos, Parede, Alapraia.

Acabamentos luxuosos, construção especial com materiais duradouros, inclusive caixilharia em alumínio.

Não confunda! Consulte-nos em:

LISBOA — Rua Conde Redondo, 54-4.º, Esq.
Telefs. 45843 e 47843

QUELUZ - Rua D. Maria I, 30 - Telefs. 952021/22
REBOLEIRA - AMADORA - SERVIÇO PERMANENTE
Telef. 933670

AS FLORES DO MEU JARDIM

(Conclusão da 1.ª página)

esse dia. Bem entendido que raras fisgadas o alcançavam e, na maior parte das vezes, eram só para fazê-los fugir e não voltar ao lugar.

Sempre tive especial predileção pelas flores e, mais tarde, quando na vida profissional era preciso recrutar flores para os jardins do Município, com verdadeiro prazer me encarregava de escolhê-las. Regra geral mantinha a predileção pelas flores-base da minha simpatia. Assim, a grande Avenida de Loulé, chegou a ser admirada pelos esplêndidos roseirais que emolduravam os pés das árvores.

Tempos passaram e as flores usadas nos jardins públicos, cederam o lugar aos milhos, às cinerárias, às sempre-vivas, às açucenas, lírios, malmequeres e girassóis. Estas, não as considerei nunca flores de raça, de categoria, embora gostasse muito de amores perfeitos, violetas e hortensias. Talvez por querer tanto às flores eu tomasse tanto amor a tudo o que nascia da terra, a tudo o que se desenvolvia e criava na minha terra. Tempos vieram, de jacintos, de narcisos, e até de ibiscos.

Os jardins não mereciam mais cuidados que os de conservação, as flores que os guarneciam não tinham categoria ou classe, eram, enfim, flores vulgares que não brilhavam nem tinham perfume. Quando muito, lá se destacavam uma mimosa, umas despedidas de Verão que não davam alma nem graça, nem cheiro, nem encanto.

Gostáramos de ver regressar ao culto pelas belas flores naturais, não de plástico ou cassia, tarlatana ou papel, porque tudo é beleza suposta, fingida, artificial, fictícia.

Estáramos ver cultivar flores à moda antiga com cuidados e esmeros que produzissem especialidades dentro da mesma família e, mais que isso, se não desagrupassem, divergindo apenas em quantidade.

Que se seleccionassem qualidades e não que se pretendesse substituir estas pelas quantidades ou variedades, porque acima dos diversos e diferentes tipos e variedades ainda mantemos a preferência pelo que é bom, sério e honestamente capaz.

Não julguem, porém que estou exclusivamente a pensar em flores. Às vezes gosto de arranjar destas metáforas, destes exemplos floridos para pensar, observar e concluir das diferentes passagens da vida, das diver-

ASSIS RODRIGUES
ADVOGADO

Rua Cons. Joaquim Machado n.º 27-2.º — Telef. 447 — LAGOS.

Prédios Novos e Apartamentos

Vendem-se situados nas melhores zonas de Olhão, com garagem e jardim. Informa Francisco P. Lopes — Telef. 72987 — Olhão.

Teve muito público a corrida nocturna na Praça de Touros de Vila Real de Santo António

A PRIMEIRA corrida nocturna da época, realizada no sábado passado, quase encheu a amplíssima Praça de Touros de Vila Real de Santo António, com gente de todos os pontos do Algarve e Alentejo e numerosos estrangeiros, numa movimentação de várias centenas de veículos que não foi fácil acomodar nas imediações do recinto.

O primeiro touro da noite, gordo e possante mas muito esquivo, coube ao cavaleiro José Mestre Batista, que apenas cravou um ferro curto e um grande, de bom efeito, nada mais lhe sendo possível fazer apesar da insistência e extraordinária coragem de que deu provas, nos arriscados volteios junto à ferra, alguns a menos de dois metros da trincheira. O público soube compreender o seu trabalho e não lhe regateou aplausos. Mais sorte teve Mestre Batista no seu segundo touro, o quarto da noite, em que conseguiu dois excelentes curtos e dois grandes, realizando magnífica «faena» que lhe valeu muitas flores e volta à arena com música.

José Lupi não foi muito ajudado pelos touros que lhe couberam, o primeiro de pouca corpulência, em que meteu dois curtos e três gran-

des, falhando algumas tentativas, e o segundo, quinto da noite, possante, mas manso, em que pôs um curto, bom e três grandes de pouco brilho, quase parados.

Amadeu dos Anjos teve os últimos touros das duas séries, muito combativos, embora pequenos, e deleis tirou o melhor partido, realizando belo trabalho de capote e tendo, com qualquer deles, extraordinária actuação de muleta, que justificou os fartos aplausos e flores recolhidos.

Dignas de realce foram ainda as quatro pegas realizadas pelos Forcados Amadores do Colégio Nuno Álvares, de Tomar, a primeira e a quarta bastante difíceis, mas concretizadas com pundonor e valentia à terceira tentativa.

Nova corrida nocturna no dia 17

Anuncia-se nova corrida para o próximo dia 17, às 21, 45, actuando os cavaleiros D. José Ataíde e Alfredo Conde e os espadas Ricardo Chibanga e Manuel António. Como forçados, teremos o apreciado Grupo de Amadores de Santarém, capitaneado por Ricardo Rhodes Sérgio, sendo lidados sete touros da ganadaria de Ernesto de Castro.

CASAL

motores scooters motocicletas

as melhores motores nas melhores motorizadas

PEÇAS E ACESSÓRIOS

CASAL

Em todo o País dão-lhe a melhor garantia

Fábrica em AVEIRO

sas metamorfoses e fases a que temos assistido, nesta época de inversão de valores, ou melhor, de distorção de competências, em que os narcisos e jacintos querem, a golpes de audácia, alcançar aquilo que outros conseguem apenas com a massa cinzenta.

Para finalizar e em resposta a um convite de «Algarve Ilustrado» sobre versos inéditos do poeta Aleixo, referiremos um que o mesmo nos fez, em resposta a uma brincadeira que com ele tivemos:

Não se meta comigo em verso que nada pode fazer...
olhe que eu nunca fui perverso, mas, em verso, posso ser.

RAUL R. PINTO

voe para a Austrália pela rota repousante sem aumento de preço



uma nova rota a jacto da South African Airways para a Austrália

Da Europa via África do Sul para a Austrália*. Uma nova rota sem aumento de preço, oferece-lhe a oportunidade de fazer escala na África do Sul e ali permanecer o tempo que quiser, dentro da validade do bilhete.

Cinco Boeings 707 partem regularmente de Lisboa para Joanesburgo, permitindo-lhe passar uma ou mais noites naquela cidade. Sem aumento de preço poderá interromper a sua viagem para visitar a sua família, conhecer

Joanesburgo, ou ainda admirar algumas das mais belas paisagens e Parques Nacionais da África do Sul.

Os serviços para a Austrália partem de Joanesburgo às 2.ª e 4.ª feiras de manhã, directamente para Perth e Sydney onde chegarão na manhã seguinte. Seja qual for a sua escolha, a sua viagem proporcionará-lhe, pelo menos, uma noite de escala num dos mais luxuosos hotéis de Joanesburgo.



Consulte o seu Agente de Viagens IATA ou a

SAA

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Rua Joaquim António de Aguiar, 3 — Telef. 53 61 02 — Lisboa-1 (Em colaboração com TAP e QANTAS)

O novo telefone da CIDLA em Vila Real de Santo António a partir de 12 do corrente é o 139.

Lãs Monteiro

Tem o sortido mais completo e mais ao gosto das senhoras elegantes, em:

Lãs, Fibras Acrílicas e Algodões, para tricotar à máquina e à mão.

LÃS MONTEIRO

Vende a peso todos os tipos de Lãs e Fibras que tem em exclusivos.

Rua da Igreja, 48
PORTIMÃO

"FLASHES"... de Loulé

ISTO de escrever nos jornais tem várias vantagens e inconvenientes. Dá-nos momentos de alegria e de satisfação, quando recebemos de pessoas amigas palavras amáveis, palavras que não fazemos por merecer, porque apenas nos limitamos a exteriorizar opiniões, a desabafar ideias que nos enchem o cérebro e que gostamos de transmitir, de comunicar nesta espécie de diálogo com o leitor.

A propósito de uma ideia nossa de dar a uma rua de Loulé o nome do grande amigo de Loulé que foi José da Costa Ascensão, os filhos tiveram palavras que muito nos sensibilizaram e comoveram pela sinceridade e agradecimento que os tocou e muito naturalmente expressaram.

Também, ao lado destas manifestações amigas, destas palavras que nos impressionam e sensibilizam, outras se recebem de pessoas que nos não querem bem, a quem tudo quanto dissermos e escrevermos, irrita, molesta, ofende e agride.

Outros, queixam-se de que não deveriam merecer certo tratamento, que se escreveu com uma intenção e afinal quem leu deu-lhe outra interpretação e atribuiu a determinada pessoa o escrito.

Já não é a primeira vez que nos acontece narrar qualquer facto ou contar qualquer circunstância referida a determinadas pessoas e sermos acusados de estar visando outras de quem nem sequer nos lembrámos ao escrever. Isto, em geral, leva-nos ao campo da anedota, quando verificamos que A ou B estão zangados pelo que escrevemos, quando afinal, o que escrevemos se referia a C ou D.

AGORA é o sr. Pe-reira que nos diz que pretendemos ofendê-lo quando dissemos que detestava as mulheres. Pelo menos foi essa a ligação que muitos tiraram quando leram o escrito. Ora, a ideia que presidiu à escrita, foi a de que o mesmo senhor não ligava ou não tolerava as mulheres por se julgar uma pessoa superior e digno de achar o seu tipo ideal.

Exactamente: há mulheres que nos enojam, outras que reputamos menos sérias, outras ainda que nos horrorizam ou pelo aspecto, ou pela toleima, ou ainda por gestos e olhares extravagantes.

Lustres

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Visite os nossos Salões de Exposição e conheça uma organização séria para servir V. Ex.ª

Fábrica, Av. 5 de Outubro, 208, r/c, esq. — Telef. 77 16 83 — LISBOA.

tes e até algumas pelas companhias que preferem.

Há homens a quem muitas mulheres repugnam por não serem cultivadas, compreensíveis e até acessíveis.

Mas o facto de um homem não gostar de todas as mulheres, de detestar uma grande parte delas, não pode servir de motivo depreciativo desse homem e das suas apetências.

Quantos homens detestam as mulheres por elas não se portarem bem, por terem tido atitudes ingratas e até por preferirem um velho namorado por um novo que se aproxima.

É tão profunda a ciência do amor e da convivência... Pe-reira que não houve da nossa parte qualquer propósito ao escrever, de traduzir a interpretação que alguns pretenderam atribuir-lhe.

ATÉ homens casados temos ouvido dizer que detestam as mulheres, tal a série de aborrecimentos e complicações que elas lhes trazem.

Há a velha história do sapateiro que morreu e foi para as portas do céu, observar o que S. Pedro perguntava aos que vinham chegando e ia dirigindo e encaminhando as almas consoante o que lhes contavam.

O sapateiro reparou que, na generalidade, havia maior tolerância para os que se diziam casados e tendo sofrido muito com as mulheres. Quando chegou a sua vez e S. Pedro lhe perguntou: — Então e tu? — respondeu muito lampeiro: — Casado, três vezes.

— Pois então vai para o diabo. Se casaste uma vez e voltaste a casar é porque gostaste. Mas se aturaste três mulheres é porque também eras bom vasilha!

R. P.

Apartamentos em Faro

— Totalmente mobilados para 4 pessoas;

— Parcialmente mobilados;

— Não mobilados.

Quarto, sala de estar ou quarto, cozinha ou cozinheira, casa de banho.

Alugam-se, no centro de Faro, por qualquer período.

Resposta a este jornal ao n.º 10 725.

IMPERMEABILIZAÇÕES

RENELISBOA

Terraços, Caves, Empenas, Abóbadas

Sistemas garantidos — 30 anos de experiência

A pedido enviamos lista de Referências de trabalhos efectuados no Algarve, totalizando 75.000 m2.

Confie os seus trabalhos a uma Firma especializada e economizará dinheiro.

FARO

LISBOA

R. Bombeiros Portugueses, 17
Tel. 24 659

R. Centro Cultural, 10-B
Tel. 72 00 83 — 72 14 40

Custódio Pereira Larguinho, Limitada

Certifico, para efeitos de publicação, que por efeito da escritura de 24 do corrente mês, rectificada por escritura desta data, lavradas, respectivamente de fls. 32 a 35 do livro N.º E-43 e de fls. 32 v.º a 35 do livro N.º F-32, de notas para escrituras diversas do 12.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Lic. Manuel da Silva Jordão Curado, deixou de fazer parte da sociedade comercial por quotas «CUSTÓDIO PEREIRA LARGUINHO, LIMITADA» com sede e domicílio na Quinta da Telhada, freguesia de Santa Maria do Castelo, concelho de Alcácer do Sal, o Senhor Custódio Pereira Larguinho, que autorizou expressamente a sociedade a continuar sob a mesma firma em que figura o seu nome; e, as únicas sócias entre quem ficou a existir a referida Sociedade, «Companhia Agrícola da Barrosinha, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada», «Correia Fidalgo, Limitada», e «Sociedade

Comercial Abel Pereira da Fonseca, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada», deliberaram substituir a redacção do corpo do artigo sétimo e seus parágrafos, do pacto social, pela seguinte:

SÉTIMO — A gerência e administração dos negócios da sociedade e a representação desta em juízo e fora dele, activa e passivamente, ficam a cargo de todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, e exercerão as suas funções sem cau-

ção e com ou sem remuneração, conforme for estabelecido por deliberação social.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — A sociedade poderá constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Também qualquer sócio gerente pode delegar no todo ou em parte, em quem quiser, os seus poderes de

gerência, por meio de procuração.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Para que a sociedade fique válidamente obrigada, são necessárias:

a) Uma assinatura de uma sócia gerente;

b) duas assinaturas conjuntas de dois procuradores da sociedade «Custódio Pereira Larguinho, Limitada»;

c) Duas assinaturas conjuntas, uma de cada procurador das sócias gerentes;

d) Duas assinaturas,

conjuntas, uma de um procurador da sociedade «Custódio Pereira Larguinho, Limitada» e outra de um procurador de qualquer das sócias gerentes.

Na parte omitida desta escritura nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione o que se transcreveu.

Está conforme.

Lisboa, 29 de Maio de mil novecentos e sessenta e oito.

O 2.º Ajudante
António da Glória Martins
Baptista

Custódio Pereira Larguinho, Limitada

Fábrica de Salsicharia e Produtos de confiança

QUINTA DA TELHADA

TELEFONES

ESCRITÓRIO 214 e FÁBRICA 186

CORRESPONDÊNCIA: APARTADO N.º 10

ALCÁCER DO SAL

Crónicas ocasionais

(Conclusão da 1.ª página)

agradável voltar a falar da paisagem, exótica vamos lá, por onde serpenteia a estradinha estreita que da povoação de Pêra conduz à cosmopolita Albufeira. Sente a gente uma propensão quase violenta para regressar aos lugares que nos são caros. Ora este é o meu mundo, aquele que a mocidade me ofereceu, radioso e simples.

A estrada é má, porque não dizê-lo? O piso é quase péssimo, é verdade. Mas aqui é fácil esquecer o incómodo da viagem. Na última digressão, fui de repente surpreendido por uma enorme placa com a indicação «Praia do Castelo». O que seria? Vi-rei à direita, lá fui em busca da praia desconhecida. Desconhecida, pelo menos para mim, pese embora aos ares, que por vezes me dou, de conhecer peço a palma a maravilhosa terra algarvia.

A estradinha não é de todo má, valha a verdade. Mas acaba subitamente, sem aviso. E para se chegar à praia (selvagem, em toda a acepção da palavra) vai-se por veredas íngremes e caminhos traçados entre o ma-

to. Mas depois é uma maravilha. Um mar excessivamente azul (o nosso, pois claro) bate no oiro da areia virgem, onde a presença humana quase não deixou rastro.

Vi isto tudo ao pôr-do-sol e, quando regressava, fazia a mim mesmo a pergunta sobre se não se trataria de um sonho. Pois, por mais incrível que pareça, ainda há lugares desses no Algarve. Aqui ainda se pode (por quanto tempo?) respirar a paz, beber a paz, viver a paz.

Deixo a praiazinha do Castelo e sigo para Albufeira. É quase noite, o sol já desapareceu. Uma gente estranha passeia pela rua principal (a Carnaby Street do burgo?) minivestida, minicalçada, falando todos os idiomas. No Verão, a Sociedade das Nações podia ser em Albufeira. E os problemas políticos não perderiam importância se tratados em calções e com a água pelos joelhos.

Apesar de tépida, a água do mar de Albufeira não deixaria de ter grande utilidade no esfriamento das paixões e no abrandar das violências.

TORQUATO DA LUZ

O novo telefone da CIDLA em Vila Real de Santo António a partir de 12 do corrente é o 139.

ANÚNCIO

O Síndico de Falências da Comarca de Vila Real de Santo António

Faz saber que nos autos de liquidação do activo da falência de Mason and Barry — Construtores de Embarcações, Lda., que teve sede em Lisboa e principal estabelecimento no sítio do Lazareto nesta Vila, foi resolvida a venda por meio de propostas em carta fechada, do seguinte móvel.

UM VEÍCULO AUTOMÓVEL DE MARCA VOLKSWAGEN, TIPO STATION CAR 1965/1.500 DE MATRÍCULA GE-83-39 COM 90454 KILÓMETROS.

São convidadas todas as pessoas com interesse na compra deste móvel a entregarem as suas propostas na Secretaria Judicial.

No dia 7 de Outubro próximo pelas 10 horas e 30 minutos, no tribunal judicial desta Comarca e perante o Síndico de Falências proceder-se-á à abertura das propostas até esse momento apresentadas, a cujo acto podem os proponentes assistir.

Vila Real de Santo António, 20 de Julho de 1968

O Síndico de falências,

MANUEL MEDEIROS BRAVO

O Administrador da falência,

MANUEL MARTINS SALGUEIRO

Nem tudo o que luz é oiro

por SEÁS

«Ninguém é obrigado a saber o que diz, mas pode saber dizer o que pensa, se o soberano interpretar!...»

Nem tudo quanto aqui se dirá será verdade ou até mesmo tolerado como passatempo; todavia, o assunto constitui apenas devaneio do autor, sem pretensões de discussão ou de fazer impor a sua opinião, razão por que julgou poder adoptar como título do seu trabalho efémero, o provérbio «Nem tudo que luz é oiro».

DISCIPLINA

Se a disciplina fosse a subordinação recíproca de todos os elementos necessários a uma perfeição, esta seria um todo elementar disciplinado pela coesão. Tudo o que irradia disciplina integral, é perfeito. Mas, como não há nada perfeito a não ser a vontade de Deus, só dele podemos esperar a verdadeira concepção, percebendo a perfeição como sua ordem e deixando ao resto, apenas, o conceito de mais ou menos disciplinado.

Disciplinar, será pôr em ordem pensamento, ou objecto; pessoa ou agregado. Isto é, arrumar qualquer coisa.

Quando se concebe, procura-se imediatamente ordenar o que se concebeu, obrigando a formar um sentido aproximado tanto quanto possível, da correção.

O homem inventou a escrita; fez as letras e disciplinou-as de maneira a poderem formar as palavras. A palavra não é constituída por caracteres juntos à sorte. Tem a sua arrumação nos devidos lugares, para, conjuntamente, se formar. Esta — a palavra — por si só, também pouco ou nada diz. Porém combinada com outras, completa sentidos que exprimem pensamentos.

A arrumação de diversos objectos numa sala, juntando o útil ao bom gosto, representa disciplina dos mesmos objectos em relação à mesma sala, dizendo-se que está em ordem. Quando se diz que alguém é disciplinado, quer dizer-se que todos os seus sentidos e compostura estão em ordem. Compreendem os seus deveres e reconhecem os direitos dos outros. A pessoa que sabe conduzir-se perante a sociedade, obedecendo, perdendo ou punido justamente o seu semelhante, é, sem dúvida, pessoa íntegra; disciplinada pela sujeição dos seus sentimentos à necessidade da boa compreensão.

Um agregado familiar, onde a mulher obedece ao marido, os filhos obedecem aos pais, os irmãos mais novos aos mais velhos e, todos, ao propósito duma boa vizinhança, constitui fa-

mília exemplar — uma família disciplinada.

Se tivéssemos a presunção da existência de uma nação composta de famílias disciplinadas e, nas suas relações, disciplinadas entre si, obedecendo também ao arbítrio do seu legítimo e igualmente disciplinado governo, esta seria, da mesma maneira, disciplinada. Concluindo: se todas as nações do mundo fossem disciplinadas em relação ao princípio de que todos têm os mesmos deveres e os mesmos direitos, na posição hierárquica que tomassem, viveríamos, se não no paraíso, pelo menos numa relativa perfeição.

Quando me refiro à igualdade de direitos e deveres na posição hierárquica de cada indivíduo, pretendo dizer que esta posição é relativa, porquanto ela é tanto mais elevada quanto maior for o grau de respeito devido. Por exemplo: tenho o direito de exigir obediência ao meu filho, quando os meus actos sejam justos. O meu filho tem o dever de obedecer, sempre que justos sejam os meus actos. Logo, em relação ao meu filho, a minha posição hierárquica é superior, até por que ele tem ainda mais o dever de me respeitar como pai, quer haja ou não justiça nos meus actos.

Evidentemente, se as minhas atitudes prejudicarem os interesses ou a saúde do meu filho e, se estes prejuízos não tiverem um fim justificável, ele tem o direito — e só aqui — de não me obedecer, sem contudo, me faltar ao respeito. Creio que disseram os sábios — que não eu, com sapiência de trazer por casa — que todas as infinitésimas partículas materiais giram em torno duma parte nuclear, impelidas por uma força variável com a massa e a distância, denominada gravitação. Assim, parece-me lógico atribuir à matéria, talvez com mais propriedade, uma disciplina análoga e constante. E pergunta-se: estará aqui a perfeição?

(Continua)

Vespa 50 c.c.
Isenta de Carta

Em estado novo, impecável (com menos de 1.500 Kms.) Vende-se — Resposta ao n.º 10.119

Crónica de Albufeira

(Conclusão da 1.ª página)

a gente lamenta que este ano haja menos estrangeiros na vila, que mais casas ficaram por alugar e que, apesar de tudo isso, a vida custe mais cara.

Albufeira, quanto a nós, mantém a sua população de admiradores. Os enamorados da «vila branca em mar azul» todos os anos voltam em peregrinação. Os ausentes são os que faltam em todo o Algarve, neste Algarve que hoje tem já muito mais hotéis do que há três anos e que, portanto, esperava maiores afluências turísticas.

Mas os acontecimentos no estrangeiro não foram propícios. As condições económicas em Inglaterra e a Revolução de Maio em França

prejudicaram os planos de muitos possíveis visitantes, assim como o extraordinário desenvolvimento de algumas zonas de Espanha os dispersou para o país vizinho.

Pensemos, pois, que, por todas estas razões Albufeira continua a ser uma das praias privilegiadas da nossa Província, passeio obrigatório de todos os que de fora, ou por questões amorosas ou apenas por turismo, demandam a costa algarvia.

BOMBAS SUBMERSÍVEIS DE MAIOR REPUTAÇÃO MUNDIAL



Maria Teresa Cortez Tomé
Albano Tomé
RAIOS X

Todos os dias, excepto Sábados, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas

Exames com prévia marcação

Rua D. Carlos I, 60 — Telef. 1183 — PORTIMÃO

Vende-se

Quisque em Albufeira, de artigos cobre e regionais. Construção moderna situado Largo Eng. Duarte Pacheco. Preço acessível. Motivo retirada para Ultramar. Informa-se no próprio local.

MINASTELA, L.da
LISBOA—R.D. Filipo de Vilhena, 12—T. 771228
PORTO—R. do Bolhão, 61-65—T. 27829

VITALIMA

UMA GASOSA INCONFUNDÍVEL DE SUPERIOR QUALIDADE PROVE QUE RECOMENDARÁ COM VINHO TAMBÉM É UMA ESPECIALIDADE

LARANJADA «POPULAR» PASTEURIZADA que todos querem imitar... a única que é de facto muito boa

Indústrias Cristina — Portimão

A Arca Decorações

de António Gregório de Mendonça
MÓVEIS — SOFÁS-CAMAS — CORTINADOS
REVENDEDORA DOS MÓVEIS DE COZINHA

SCIC

Rua do Pé da Cruz, 44 — FARO — Telef. 22944

O novo telefone da CIDLA em Vila Real de Santo António a partir de 12 do corrente é o 139.

SILVES À VISTA

AS NOVE BADALADAS

Jorge Leonel tinha 13 anos e frequentava o 2.º ciclo dos liceus com exemplar comportamento. Era admirado e estimado por professores e condiscípulos. Tinha já as aspirações incipientes à sua mentalidade evoluída. A mãe estremecia-o.

— Não achas — perguntava naquela tarde ao marido — que o nosso Jónel, assim tão aplicado, venha a ser o protótipo do intelectual?

De relevo, evidentemente — interceptou o marido com um fiozinho de ironia — O nosso filho é um sábio.

— Não digo que o seja hoje, enfim, mas pode sê-lo amanhã, quem sabe?

— De facto, vale mais ser que parecer.

— Mas não achas que tenha qualidades?

— Acho é que já se jantava e o senhor Jorge Leonel sem aparecer.

A esposa sorriu abraçando-o, pois sabia que ele, como ela, amava o filho com fervor.

Enquanto a dona de casa se dirigia à copa, ajudando a cozinheira a ultimar o jantar, o chefe da família lia, com interesse, as páginas do último Jornal do Algarve.

Soaram, entretanto as 8 horas. O relógio da sala anunciava serem horas da cozinha se conciliar com a sala de jantar. O estudante chegou dez minutos mais tarde da explicação. Tinha uma irmã dois anos mais nova e raro era o dia em que, a semelhança do progenitor, não trouxesse uma lembrança da pasteleria próxima, para contemplar sua mana.

Naquele dia, subira pé ante pé a escada de serviço, em espiral, que dava acesso à «marquise», para surpreendê-la nos exercícios escolares. Abriu a porta silenciosamente e antes que fosse apercebido, aproxima-se dela e num tom artificialmente grave, diz-lhe ao ouvido.

— Boa tarde Lili.

— Jesus, pai do Céu! — e reparando no irmão.

— Jónel, que susto me pregaste!

— Sosega, tranquiliza-te e aceita esta pequena recompensa.

— Mdezinha, mdezinha — grita ela radiante saltitando, corredor fora, ao encontro da sua progenitora — repare esta embalagem que o Jónel me ofereceu. É tão bom, o meu irmão! Vamos ambas repartir com o paizinho...

— Então que há de novidades? — acode o pai ao ouvir tão festiva algazarra.

— Nada de anormal, senhor meu pai — responde Jorge Leonel com visível desconstrução.

— Já não, já chegaste? Até que enfim, tua mãe diz que já se jantava, portanto, não hestes.

Antecipando-se à observação, a mãe da pequena Maria Amélia, assoma ao corredor, bate as palmas e diz: — meusinhos sôpa na mesa, aproxima-se da Retinista satisfatória gargalhada, ao mesmo tempo que se dirigiram para a sala contigua a tratar da paparoça, cuja sôpa se apresentava apetitosa.

Ao surgir o primeiro prato, começam as conferências paternais. Jorge Leonel, apresentando que o «Rijo» vai dar início a mais uma das suas crônicas, ensaia uma atitude a cardeter e prepara-se para o escutar. Por sua vez, Maria Amélia limita-se a olhar alteradamente para todos, em infantil expectativa enquanto a mãe, rainha do lar, espera ouvi-lo, atentamente.

— Ora muito bem. A sôpa está uma especialidade e enquanto a Laurentina

Novos prémios para o cineasta amador algarvio Júlio Bernardo

O cineasta amador portimonense Júlio Bernardo obteve recentemente mais os seguintes prémios, a juntar a uma longa e brilhante colecção: 1.º prémio (insignia de ouro) do I Festival Nacional de Cinema de Amadores da Queima das Fitas da Universidade do Porto, para o documentário «Há Peixe no Cais»; 3.º prémio (medalha de bronze), assim como o prémio para melhor fotografia a preto e branco, no III Festival Nacional de Cinema Amador de Guimarães, para o documentário «Uma Batida às Raposas», e, no mesmo Festival, menção honrosa para o documentário «Praia da Rochas».

Vende-se

Uma banheira em ferro esmaltado, um esquentador e um fogão de cozinha, a gaz.

Resposta ao n.º 10.788.

Escola Hoteleira do Algarve

Se tem o Curso Comercial inscreva-se no nosso

CURSO DE CONTABILIDADE HOTELEIRA, que lhe poderá proporcionar boas possibilidades de colocação.

Abertas as inscrições a partir de 15 de Agosto até 15 de Setembro na Secretaria desta Escola — Rua do Leles, 32 — FARO.

Os participantes no IV Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos vêm ao Algarve

Vai realizar-se nas Universidades de Coimbra e Lisboa, de 1 a 8 do próximo mês o IV Congresso de Estudos Árabes e Islâmicos. Nos trabalhos da importante reunião tomam parte mais de uma centena de personalidades, conhecidos estudiosos em assuntos arábicos de todo o mundo. Deslocam-se a Portugal congressistas de vinte países. Motivos vários dizem do alto interesse desta reunião para a nossa Província.

Trata-se de uma civilização, cujos povos aqui exerceram o seu domínio, durante cinco séculos, deixando marcas bem profundas no Algarve.

O secretário geral do Congresso é um dos mais conhecidos arabistas peninsulares, o nosso ilustre comprouvino dr. José Domingos Garcia Domingues, que ainda há poucos meses fez entre nós conferências sobre matéria desta especialidade.

No âmbito dos trabalhos, os congressistas deslocam-se ao Algarve, a fim de visitar os vestígios arábicos na Província.

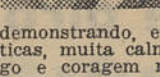
Em S. Brás de Alportel

Vendem-se três propriedades: uma na estrada de Tavira junto à vila, outra nos Barrabés e outra nas Águas, chegando a qualquer delas de automóvel.

Dirigir-se ao Sacristão da freguesia.

Cabo fuzileiro algarvio galardoado

Foi galardoado com a medalha de Serviços Distintos, o cabo fuzileiro especial Ismael Martins Anastácio, natural da freguesia e concelho de Castro Marim, que no decurso da sua segunda comissão de serviço na Guiné, revelou apreciável conjunto de qualidades tanto na vida da unidade como na actividade operacional. Na sua unidade distinguiu-se por apurmo, dedicação ao serviço e espírito de disciplina e de corpo dignos de registro. Como combatente, tomou parte em todas as operações do seu destacamento e evidenciou-se como elemento de valia, com a arma de apoio que lhe foi distribuída, demonstrando, em muitas ocasiões críticas, muita calma, desprezo pelo perigo e coragem merecedoras de realce.



Ismael Martins Anastácio, Cabo fuzileiro galardoado.

Vende-se

Um monte com 4.000 m2 e respectivas casas de habitação, situado a 1,5 km de S. Brás, na estrada S. Brás-Tavira, com água, árvores de fruto, vinha e luz eléctrica.

Tratar com Herdeiros de Custódio Neves Júnior — S. Brás de Alportel.

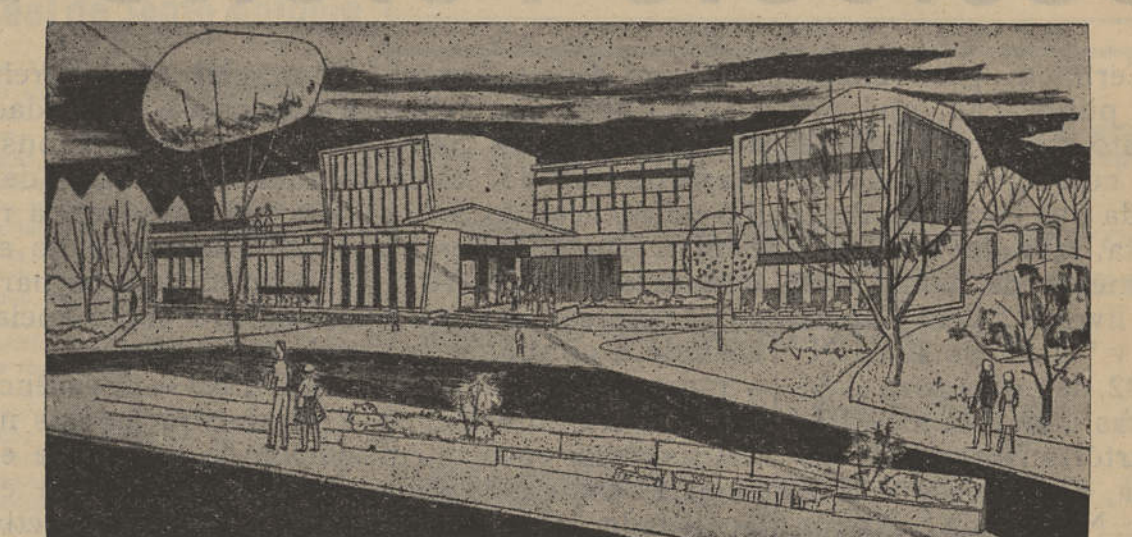
Cozinheiro/a PRECISA-SE

Café Restaurante Central — Mértola. Telef. 76. Urgente.

VIVENDAS

Se tem moradias, vilas, apartamentos ou bungalows, de construção recente e aptos a serem habitados por estrangeiros ou nacionais habituados ao conforto, escreva a este jornal, ao n.º 10731, indicando localização exacta e características.

EXTERNATO DE S. BRÁS



(Situado em zona saudável e arborizada) S. BRÁS DE ALPORTEL — Telef. 42.202

Ensino liceal completo

Ciclo Unificado { Pelo ensino directo
Pelo ensino indirecto

Ensino primário e infantil

MATRÍCULAS ATÉ 14 DE SETEMBRO

Escola de Enfermagem de S. João de Deus ÉVORA

As óperas «Rigoletto» e «Barbeiro de Sevilha» vão ser cantadas em Faro

Ingresse na enfermagem... «Uma profissão ao serviço do mundo inteiro»

Informa todos os interessados que o novo curso de auxiliares de enfermagem terá início em 1 de Outubro do ano em curso. O exame de aptidão efectuar-se-á possivelmente na última quinzena de Setembro e a respectiva documentação deverá ser entregue de 10 a 30 de Agosto do ano em curso, podendo, todavia qualquer documento exigido ser entregue nesta Secretaria até à antevéspera do início das provas mediante o pagamento do emolumento legal.

As alunas de fracas possibilidades financeiras, que nesse exame revelarem vocação e aptidão especial para o futuro desempenho da profissão, serão fornecidos alojamento e alimentação, mediante o pagamento de mensalidades, fixadas pela Escola, não superiores a Esc. 500\$00.

Estas mensalidades, serão total ou parcialmente, pagas após a conclusão do curso, descontando para o efeito, quando empregadas, o mínimo mensal de 20% sobre o vencimento ilíquido que venham a auferir.

Os exames de aptidão constarão de provas escritas e das disciplinas de português e aritmética.

Recomenda-se, pois, que os candidatos actualizem bem os conhecimentos adquiridos na instrução primária.

O Presidente do Conselho de Direcção,

MANUEL ESTANISLAU VIEIRA DE BARAHONA

VIDA ROTÁRIA

Rotary Clube de Portimão

Sob a presidência do sr. Mateus da Silva Gregório, secretário pelo sr. Francisco, Aleixo e tendo no protocolo o sr. Manuel Dias, reuniu-se o Rotary Club de Portimão, agora, pela primeira vez, nas salas do Hotel Júpiter, na Praia da Rocha.

Aberta a reunião pelo presidente, fez este algumas considerações acerca da importância que implica a mudança das reuniões para um hotel da categoria do Júpiter e da projecção que as mesmas poderão vir a ter, dado o grande número de pessoas que terão oportunidade de assistir.

Convidou, em seguida, o sr. Ruy Pargana para fazer a saudação à bandeira nacional.

O encarregado do protocolo, sr. Manuel Dias, fez depois a apresentação das individualidades convidadas, referindo-se especialmente ao senhor Walter Cudell, que faz o protocolo no Rotary Clube do Porto, a quem pediu para transmitir as mais cordiais saudações.

Dirigiu também palavras de apreço e incitamento ao jovem boiseiro do Rotary Club de Portimão e da Fundação Rotária, estudante Hélio, Jitexidre, que mais uma vez alcançou resultados brilhantes no ano escolar que agora terminou, e a quem abraçou, em nome de todos os companheiros presentes.

No período das actualidades, pediu a palavra o sr. Cudell, que num improviso brilhante saudou Rotary Club de Portimão e disse do seu grande prazer em estar reunido com tão bons e queridos companheiros. Deu conhecimento de uma ideia que está sendo posta em marcha — o intercâmbio entre filhos dos rotários portugueses e brasileiros, no período das férias grandes.

O presidente, ao encerrar a reunião, congratulou-se com o nível com que a mesma tinha decorrido.

António Mourão na Esplanada Refina

Amanhã, na Esplanada Refina, de Bela Salema, há baile e variedades, actuando o fadista António Mourão.

GRANDE CAMPANHA DE FRIGORÍFICOS ARISTON

Encontra-se em Lagos?

Precisa de artigos de pesca desportiva e caça?

A Casa Silva & Vaz, Lda, Rua Dr. Oliveira Salazar, 33-41, serve aos melhores preços.

Mortos por afogamento

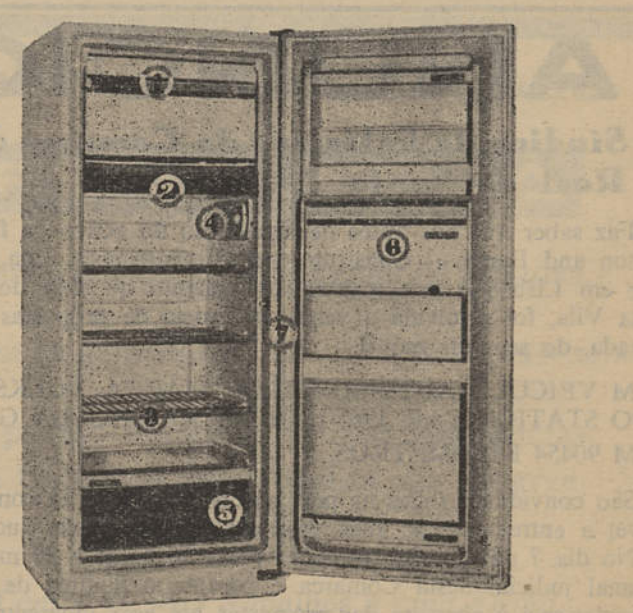
No sítio do Besouro (arredores de Faro) quando procedia à abertura de uma nora caiu no fundo da mesma o trabalhador sr. José Venâncio Rodrigues, de 37 anos, casado, natural da Concelhia de Faro, onde residia. Conduzido ao Hospital da Misericórdia daquela cidade, faleceu pouco depois. Deixa duas filhas menores.

Com o auxílio dos bombeiros municipais de Faro, foi retirado de uma cisterna no sítio da Goldra de Cima (Santa Bárbara do Nevo) o corpo da sr.ª D. Maria Bárbara Veneranda, de 52 anos, casada e ali residente. Não há suspeita de crime.

SANTO ESTEVAO — No perigoso local denominado Pego do Inferno, na ribeira da Assoca desta freguesia, ao tomar banho em companhia de alguns amigos, pereceu afogado, José Alcide Viegas, de 16 anos, filho da sr.ª D. Maria Virgínia e do sr. João Viegas da Cruz, natural e residente na vizinha freguesia de Santa Catarina.

O sinistrado que não sabia nadar, certamente por descuido perdeu o pé e afundou-se sem mais ser visto à superfície, não obstante as tentativas feitas pelos companheiros para o salvar, com risco da própria vida.

O cadáver foi retirado no dia seguinte, pelos bombeiros municipais de Tavira.




130 L	2.250\$00	200 L	4.380\$00
165 L	3.700\$00	250 L c/ 2 portas	5.500\$00

Todos os modelos com interior em chapa de aço esmaltada

MARQUES & SILVA, LDA.

Largo de Mercado, 28 — FARO — Telefone 22761



Viagens RAWES

Férias '68

VIAGENS POR BARCO

LONDRES E SEUS ENCANTOS

APRENDA INGLÊS EM INGLATERRA

Cursos de 2 a 12 semanas — Tudo incluído desde Esc. 5 500\$00.

CIDADES E CAPITAIS DA EUROPA

30 itinerários cobrindo viagens de uma semana às principais cidades da Europa. Incluindo passagens aéreas, hotel, pequenos almoços, visita da cidade e taxas. De Lisboa desde Esc. 4 050\$00. De Faro desde Esc. 4 300\$00.

JAMES RAWES & CA. LTDA.

LISBOA
47, Rua Bernardino Costa
Tel. 370231 — Telex N.º 1311
Teleg. RAWES — LISBOA

ALGARVE
72-78, Rua Conselheiro Bivar
FARO — Tel. 24535
Teleg. RALGARVE — FARO

Cartas à Redacção

Solidariedade algarvia (sugestão à Casa do Algarve)

(Conclusão da 1.ª página)

tasse bem alto ao mundo que viesse ver jóia de tanto valor não feita por mãos do homem, mas pelos dons da Natureza. Finalmente, apareceu um dia, o *Jornal do Algarve*, guiado pela firme e brilhante pena do seu director, a dar o necessário grito de alerta. E a princesa acordou então do encantamento ou sono letárgico. Para mim, não marcam só os que vencem de armas na mão, uma batalha justa e honrosa, mas também aqueles que pela palavra, falada ou escrita, sabem vencer os grandes obstáculos, dando a conhecer ao mundo aquilo que o mundo desconhecia.

Creio que o bom resultado dessa propaganda, não beneficia só o Algarve, mas sim todo o País porque nas províncias irmãs, também há muita coisa nova para ver e admirar e quem quer e pode, não se contenta só com as belezas do Algarve.

Dizem-me que o Minho é também bonito. Seja como for, todo o País deveria estar grato a quem lançou o grito de alerta ao turismo de fora e de dentro. Até a minha querida Fusetas, uma das filhas dilectas do Algarve, a quem chamam moiva branca do mar, também até há pouco tempo quase desconhecida, foi «No alto da torre» que, o *Jornal do Algarve* a viu adormecida nas areias brancas e finas da sua ilha, de dia a iluminar-lhe o rosto da criança, um sol maravilhoso sem excessos de calor de Verão, nem de frio no Inverno.

Bem hajam, pois, todos os que trabalharam e trabalham com amor e dedicação, para deste modo enaltecer e engrandecer o glorioso nome de Portugal.

Pertença a uma pequena colónia, de velhos comerciantes algarvios internados na Casa de Repouso dos Inválidos do Comércio, instituição particular fundada e até aqui mantida, por todo o comércio português e como nem só de pão vive o homem, alegrar-nos-ia muito a visita de confrãneos ou comprovincianos como acontece, muitas vezes, com os nossos camaradas, de outras províncias: nisso não somos tão felizes, não sabemos bem porquê. Eu, neste particular, não tenho muita razão de queixa, felizmente, mas penso que seria de interesse incentivar e estimular esta forma de solidariedade algarvia. E há tantos algarvios em Lisboa!

Agosto de 1968.

JOAQUIM DOS SANTOS ANDRADE

A. Leite Marreiros
CIRURGIÃO GERAL
Graduado dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Consultas diárias a partir das 15 horas, excepto aos sábados
CONSULTÓRIO:
Rua Sorpa Pinto, n.º 23-1.º — FARO
TELEF. { Consultório 22013
Residência 22697

Casa Mobilada
Aluga-se no mês de Setembro, com quatro quartos, e frigorífico.
Dirigir à Rua Cândido dos Reis, 15. Vila Real de Santo António.

Rua de Monte Gordo cujo estado suscita reparos

Do nosso assinante sr. Bartolomeu Vargas recebemos a seguinte carta:

Vila Real de Santo António, 5 de Agosto de 1968

Sr. director,

Pela presente venho rogar a V. a subida fineza de, sendo possível, no concelhado *Jornal do Algarve*, ser feita alguma referência ao estado de abandono em que se encontra a Rua Diniz Fernandes da praia de Monte Gordo, uma praia, segundo dizem, classificada de primeira classe. Verifica-se que a dita rua, que liga a igreja com a praia, com cerca de 45 a 50 metros de extensão, está pavimentada em barro e para reparação da mesma, mandou-se no sábado, dia 3 do corrente, tapar umas quantas covas da citada rua com mais barro e calhaus grossos, sem ser nem sequer batido e regado o dito barro, e daí com fortes ventos feitos de tarde, uma poeirada enorme e muito incomodativa para quem passa para a missa da tarde na igreja, ou de lá sai.

O trânsito, na parte da tarde, a partir das 18 ou 19 horas é feito, pode dizer-se totalmente, pela citada rua, com camionetas de carga, automóveis, trens, etc., levantando uma poeirada enorme, que só vista pessoalmente é que se pode fazer uma justa ideia do que é a coisa.

Não seria possível à Câmara Municipal, que tem uma estrada feita ultimamente a uns 50 metros a poente desta rua, ordenar o trânsito por essa estrada, onde não se levanta pó algum, enquanto não seja possível fazer a reparação do pavimento da Rua Diniz Fernandes, alcatroada, calcetada ou como melhor entenda quem de direito?

A Rua Diniz Fernandes, na esquina da Rua D. Francisco de Almeida, tem um prédio com as paredes (que deitam para as ditas ruas) rachadas de alto a baixo, ameaçando quem por ali passar. O prédio, sem telhado e sem janelas e quase pode dizer-se sem porta, serve de retrete pública pois toda a rapaziada é ali que vai satisfazer as suas necessidades. Não poderia a competente autoridade olhar também para este caso, encontrando-se muito perto deste local o Hotel de Monte Gordo, que ultimamente tem estado cheio de hóspedes estrangeiros?

Também ainda no que se refere a iluminação pública, esta Rua Diniz Fernandes, não possui uma única lâmpada eléctrica.

Diz toda a gente, não se compreender qual a razão por que já não está aquela rua devidamente alcatroada ou alcatroada, para existir um pouco mais de sanidade.

Agradecendo que no *Jornal do Algarve*, fosse feita alguma referência ao assunto, sou com toda a consideração,

De V. etc.,
Bartolomeu Vargas

Cavalheiro

De regresso à Pátria, c. f. deseja corresponder-se com senhora meiga e afectuosa, para formação de lar canonicamente constituído. Resposta a este jornal ao n.º 10.770.

EDITAL

José António Correia Dourado, Juiz Auxiliar das Contribuições e Impostos da Repartição de Finanças do concelho de São Brás de Alportel.

Faço saber que, no dia 27 do mês de Agosto de 1968, pelas 10 horas, no sítio do Poço dos Ferreiros, freguesia de São Brás de Alportel, deste concelho, junto à oficina de reparação de automóveis da firma «José Rosa Dias e Alberto Rosa dos Santos», se há-de proceder à arrematação pelo maior lance que for oferecido, dos bens abaixo designados penhorados a José Leal de Mendonça, casado, industrial, residente em Olhão, para pagamento da importância de cinquenta e sete mil noventa e quatro escudos e setenta centavos (57 094\$70), por dívidas de Imposto de Compensação, Imposto de Circulação e Imposto de Camionagem, do ano de 1967, juros de móra, custas e selos até final.

DESIGNAÇÃO DOS BENS

Uma camioneta de carga, marca «AEC», com o número de matrícula II-80-78, em regular estado de conservação.

Pelo presente são citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos credores preferentes.

E para constar, se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

São Brás de Alportel, 23 de Julho de 1968.

E eu, Hélder dos Santos Rosa, escrivão, que o subscrevi.

O Juiz,

(a) JOSÉ ANTÓNIO CORREIA DOURADO

Clube das Lãs Aires

Rua Augusta, 270, 1.º And. — LISBOA-2

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS PARA QUEM FAZ DO TRICOT UMA OCUPAÇÃO OU UM PRAZER! COLABORE!

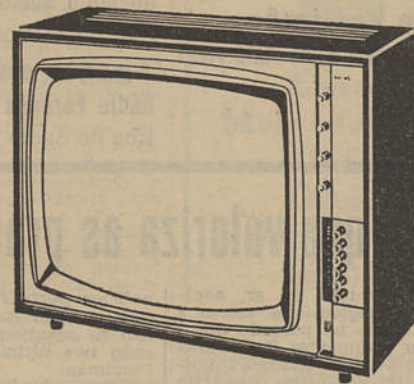
Junte talões das Casas Aires até perfazerem a importância de Esc. 250\$00, e requeira a sua inscrição. Recebe de seguida o seu cartão de inscrição que lhe dará direito a desconto em futuras compras. Recebe grátis anualmente, 1 número da revista France-Tricot ou um pacote grande Wollana. Pelo telefone 35180 pode solicitar n/ Delegada de Vendas e, em presença dos n/ catálogos, pode comprar e receber as n/ lãs em sua casa. Receberá brindes e novidades sensacionais. ATENÇÃO: OS SORTEIOS DE MÁQUINAS DE TRICOTAR SÓ SE EFECTUARÃO NO PRÓXIMO ANO. NO DIA 31 DE AGOSTO PRÓXIMO, ENVIAREMOS UM PAR DE MEIAS «AIRES» A TODAS AS CLIENTES INSCRITAS ATÉ ESSA DATA.

INSCREVA-SE! SÓ VANTAGENS E REGALIAS!

LÁS AIRES procura representantes exclusivos ou simples monitores nas cidades e vilas do país. Escreva-nos a saber condições!

DA GOSTO TER UM PHILIPS

PORQUE CADA TELE-RECEPTOR PHILIPS OFERECE QUALIDADE INCOMPARÁVEL DE IMAGEM E SOM, BELEZA DE LINHAS E A SATISFAÇÃO DE POSSUIR O QUE HÁ DE MELHOR POR LONGO TEMPO



TODOS OS TELE-RECEPTORES PHILIPS da série evolução ESTÃO EQUIPADOS COM VHF e UHF PERMITINDO A CAPTAÇÃO DO 2º PROGRAMA

PHILIPS COMANDA O PROGRESSO

Modelos a partir de 5.890\$00

Rádios ♦ Gira-discos ♦ Grava-dores e equipamento musical

Consulte os Agentes

FARO LOULÉ } José Guerreiro Martins Ramos

OLHÃO - ARCANJO & VEIGA, LDA.
PALMA, RIBEIRO & CALÉ, LDA.

TAVIRA - Cunha & Dias, Lda.

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - José Pacheco Dias

DEFENDA A SAÚDE!

EXIJA DO SEU FORNECEDOR

ÁGUAS TERMAIS

CALDAS DE MONCHIQUE

- Bacteriológicamente puras
- Digestivas
- Finíssimas

Garratas 0,25 / 0,50 Garratões 5 litros

Distribuidores EXCLUSIVOS no Algarve e Alentejo

Estabelecimentos **TEÓFILO FONTAINHAS NETO** - Comércio e Indústria
SOCIEDADE ANÓNIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Telef. 8 e 89 * S. B. de Messines * Algarve

Depósitos: FARO-Telef. 23669 • TAVIRA-Telef. 264

LAGOS-Telef. 287 • PORTIMÃO-Telef. 148

Sugestão para as festas setembrinas de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

a vila dispõe de condições para que os seus festejos anuais, na primeira

PRECISA-SE

Empregado com alguma prática para estabelecimento de fazendas. Informa: Rua do Comércio, n.º 78 — OLHÃO — Telefone 7 30 76.

semana de Setembro, ainda em plena época balnear, se tornem conhecidos e a façam mais procurada. E tudo sem esforços extraordinários, sem fadigas transcendentais, apenas coordenando e chamando a colaborar clubes e entidades que, por interessados, não negam a indispensável colaboração.

Um dos grandes trunfos, que o tem sido, para as festas setembrinas, pode ser de novo, o rio Guadiana, marginado pela bellissima Avenida da República, onde, com absoluto êxito, tantas provas do mais variado género têm decorrido. Negar-se-iam, o Náutico do Guadiana e o Centro de Vela local da M. P., a tomar a seu cargo a organização de corridas de remo ou de vela, de natação e outras de cunho popular, que tanto entusiasmo despertam no público?

Outro grande trunfo com que Vila Real de Santo António conta, no plano desportivo, é o Lusitano Futebol Clube. Fugiria a direcção do Lusitano a preparar um torneio de futebol, integrando algumas boas equipas, no seu campo de jogos Francisco Gomes Socorro? Não dariam excelente ajuda, noutros campos, os dinâmicos elencos directivos dos Bombeiros e do Glória?

Magnifico recinto, vedado e com grande lotação, é a Praça de Touros vila-realense, onde, além das corridas tauromáquicas que nela se achasse por bem realizar, poderiam efectuar-se, noutros dias da festa, demonstrações de ginástica e atletismo, gincanas e dezenas de competições de carácter popular, também fáceis de promover e de êxito sempre assegurado.

E que melhor moldura para os tradicionais concertos e tómbolas que a bonita e ampla Praça Marquês de Pombal?

Os dias da festa vila-realense coincidem com a passagem para Alentejo, das apreciadas bandas que ali costumam ir abrilhantar as festas das Angústias. Estas, decerto, não negavam o seu concurso, se pedido, em condições bastante mais favoráveis que as de uma deslocação directa.

Que mais se tornará preciso para organizar, este ano, festas de categoria em Vila Real de Santo António?

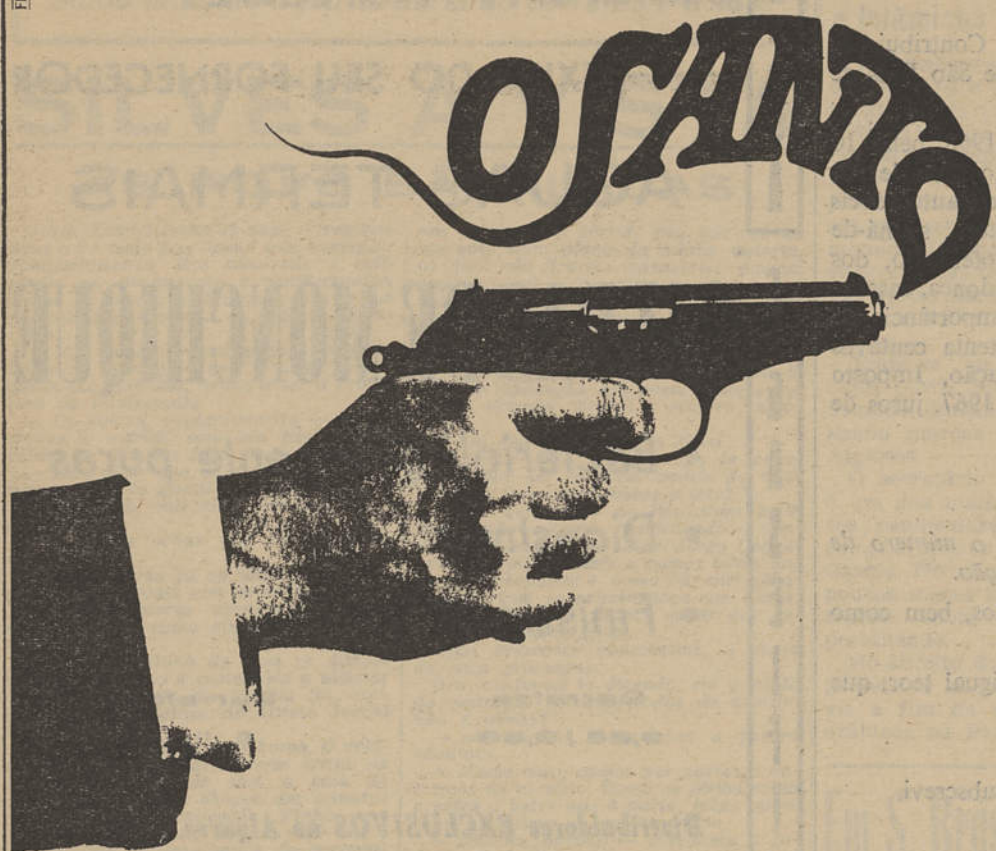
Aqui nos permitimos deixar a lembrança à Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo, Comissão Municipal de Assistência e mesa da Santa Casa da Misericórdia vila-realense, convencidos de que alguma coisa virá a fazer-se.

S. P.



Vilarinho & Sobrinho, Lda.
Janelas Verdes — LISBOA

FLUMEN



COM A EFICIÊNCIA E OPORTUNIDADE DE SEMPRE, RESOLVE TAMBÉM O SEU PROBLEMA

Um ambiente de requinte. Um whisky com água bem gelada. Um problema. Resolvido pelo SANTO com a eficiência do costume. Como, aliás, todos os problemas. Problemas simples ou complexos que, no entanto, impedem as pessoas de viver plenamente. Como a água gelada para o whisky ou a cerveja fria no momento certo. Por isso o SANTO disfruta da gratidão de muitas pessoas e é conhecido em quase todo o mundo. Por isso também você terá todos os problemas resolvidos com o frigorífico AEG-SANTO.

Consulte os revendedores

AEG SANTO

Agente em Albufeira

Helder Vieira de Sousa
Rua 5 de Outubro, 31 — tel. 152

Agente em Olhão

Palma Ribeiro & Calé, Lda.
Rua 18 de Junho, 7 a 9 — tel. 72247

Agente em Portimão

RATEL de Oscar Manuel Balão Pinto Viana
Praça da Igreja, 14

Agente em Silves

Joaquim Adelino Santos
Rua Miguel Bombarda, 9 a 11 — tel. 258

Agente em Faro

Rádio Farense
Rua de Santo António, 58

Novo parque de estacionamento que valoriza as praias de Lagos

LAGOS — Desde há dias conta Lagos com mais um parque de estacionamento a valorizar as suas praias. A este assunto tem a actual Câmara dispensado a atenção digna de registo pois sob a sua gestão chegou a ser elaborado o respectivo projecto. Tem a actual Câmara mais de três anos pela sua frente para orientar os destinos de Lagos, tarefa bem difícil nos tempos que passam. Oxalá que entre as suas previsões seja possível a realização da esplanada que seguida de muros que retornam as partes fracas das rochas situadas entre as praias Formosa e dos Estudantes, contribuirá para valorizar, inclusive o parque agora aberto ao público.

TAXIS AEREOS — Dispondo Lagos de aeródromo que já tem provado a sua eficiência, foi-nos grato saber que tudo se prepara para o serviço regular de aviões-táxis entre Lisboa e Porto, com vista a num futuro próximo se estender até ao Algarve. De carreiras regulares entre Faro e Vila Real de Santo António e Faro a Lagos, com paragens em todas as localidades que disponham de aeródromos, muito pode beneficiar o turismo no Algarve.

O TRANSITO EM LAGOS — Desde sempre os despreocupados e os engraçados sem graça, vêm dando a esplanada na via pública. A uns e outros se impõem sanções de molde a fazê-los entrar no bom caminho.

Numa cidade como Lagos, de ruas tortuosas e estreitas fazer-se corridas de pista, é autêntico crime que não deve ficar impune. Não há muito, um desses «engracados», atropelou uma senhora estrangeira que aqui se radicou, limitando-se a dizer-lhe, «desculpe». O certo é que a senhora fracturou um pé. Como este há outros casos que urge evitar, pelo que das autoridades competentes esperamos medidas no sentido de serem respeitadas as normas sobre velocidades, pois estamos convencidos que os excessos dão origem a maior número de vítimas na via pública.

VEDADA A PASSAGEM DE VEICULOS PELO ARCO DE S. GONÇALO — Longe de condenarmos, louvamos que tenha sido vedado ao trânsito de veículos o arco de S. Gonçalo.

Comentam algumas pessoas desfavoravelmente a medida, dizendo que se não fora o quartel militar a mesma não teria surgido. Nós que estamos fartos de ver abusos na passagem de veículos pelo lado junto às muralhas, decidimo-nos apenas a trânsito de peões, somos de opinião de que tal medida devia ter surgido mais cedo.

A PROPÓSITO DE UMA ALOCAÇÃO — Apreciamos as pessoas que pela forma como se exprimem conseguem fazer vibrar aqueles a quem se dirigem, pelo que desejamos manifestar a nossa

admiração pela alocução do sr. aspirante Faustino, dirigida aos recrutas do C. I. C. A. 5 que no passado dia 2 prestaram o seu juramento. Em breves mas sentidas palavras descreveu inteligentemente as interrogações dos que são incorporados no Exército e a forma como as mesmas vão desaparecendo até aqueles ganharem confiança em si próprios, pelo contacto com os camaradas e superiores. Usou uma linguagem ao alcance de todos, o que de facto importa para colhechos alguns frutos, especialmente das que, por menos cultos agem mais pelo coração de que pela inteligência.

O PLANO DE EXPLORAÇÃO E APETRECHAMENTO DO PORTO DE PORTIMÃO — Sem menosprezarmos o contributo do bairrismo dos seus filhos, não podemos deixar de reparar que relativamente a obras portuárias, desde que venha a cumprir-se o que recentemente foi tornado público verificar-se-á prejuízo de monta para Lagos, talvez sem benefício para a economia nacional.

Lagos, comercial e industrialmente, talvez por falta de bairrismo dos seus naturais inferioriza-se em muito à nova cidade de Portimão, mas que tem condições naturais para mais economicamente construir um porto digno desse nome, julgamos ser a opinião de entendidos e leigos no assunto. Já temos ouvido dizer que com o dinheiro gasto nas obras do porto de Portimão, que cremos não ter ultrapassado a primeira fase, se faria em Lagos não apenas um porto para servir todas as actividades, mas coisa muito superior ao que ali se tem conseguido fazer. Afigura-se-nos assim, que dentro do espírito de isenção e equidade que justo é admitirmos nos que presidem aos nossos destinos, tudo venha a encaminhar-se para que os be-

nefícios portuários previstos para Portimão sejam subdivididos, de forma a não se accentuar o desequilíbrio verificado nos últimos anos entre Lagos e Portimão.

Lagos, desde tempos remotos, tem sido centro militar; turisticamente vai progredindo, não só pelas belezas da sua Costa de Oiro, como pela preferência dos estrangeiros em toda a área do concelho, parecendo-nos pois, que ao menos nestes dois pontos deve ter prioridade sobre Portimão. Não poderia o porto dispensar de certo, condições para refúgio, comércio e indústria, doca de pesca, e abastecimento de combustíveis, mas estas seriam reduzidas em relação a Portimão, e todos ficariam servidos, sem que com razão se possa dizer que uns são tratados como filhos e outros como enteados.

GRUPO DE BAILLADOS VERDE-GAIO — Lagos teve a honra de ver a actuação do Grupo de Baillados Verde Gaio, na segunda-feira.

Foi acertada a escolha do local para o efeito, junto à janela de D. Sebastião, e não menos os números do programa. Em todos os figurantes está presente a arte de representar, prendendo a cena muda e os gestos que traduzem algo de místico nuns casos, de grandiosidade noutros. Tudo nos fala à alma, e assim achamos de repetir espectáculos desta natureza, porque entendemos que para o mal-estar da época que passa, muito contribuem representações sem nível ou exhibições de filmes onde predominam as cenas de furtos e assassinatos. Dos espectáculos de categoria como o presente, não resultarão proveitos de ordem material, mas como estes não devem ter prioridade sobre os de ordem espiritual, bem hajam quantos contribuíram para a sua realização.

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

Refrigerantes Pasteurizados de Frutos

CROL — de laranja e de ananás

LARANJITA V.

Dois especialidades que se recomendam

Indústrias Cristina — Portimão

Jogos Florais do Grupo Desportivo da CUF

O Grupo Desportivo da CUF promove durante o corrente ano os seus 12.ºs Jogos Florais (8.ºs Nacionais — 3.ºs Luso-Brasileiros) na continuação do certame literário que tanto êxito tem obtido. Poderão concorrer portugueses e brasileiros de ambos os sexos com trabalhos inéditos nas modalidades de «Poesia obrigada a mote», «Poesia lírica», «Soneto», «Quadra» e «Conto». Haverá prémios pecuniários para os 1.ºs e 2.ºs classificados, salvas para os 3.ºs e as menções honrosas que o júri atribuir. O prazo de entrega dos originais termina em 15 de Outubro e os interessados podem solicitar o regulamento, bem como quaisquer outros esclarecimentos, ao Grupo Desportivo da CUF — Barreiro.

Vende-se ou Aluga-se

Dois moradias térreas prontas a habitar, no sítio do Calvário (a 3 kms. de Portimão), compostas de 2 quartos, sala, casa de jantar, cozinha, casa de banho, dispensa, quintal e varanda. Água e luz.

Trata: Manuel Alberto Correia — Praia do Carvoeiro — Telf. 1810 — LAGOA.

Nos prados, a seguir a cada corte, faça uma cobertura com Nitrolusal ou Nitrato de Cálcio.

Não poupe nos adubos

ECONOMIA

A criação dos suínos e as normas para a selecção dos reprodutores

Um núcleo de qualidade de reprodutores suínos deverá apresentar as seguintes características hereditárias: Robustez física geral e ausência absoluta de taras hereditárias; marrãs, boas produtoras de leite e de alta fecundidade; animais precoces com rapidez de crescimento e elevado rendimento na conversão dos alimentos; e carcaças de qualidade superior.

A selecção das porcas reprodutoras e dos varrascos, por outro lado, deve basear-se no número de leitões por ninhada, característica hereditária que torna necessário escolher reprodutores de ninhadas numerosas; e peso ao desmame, que diz se a mãe é ou não boa leiteira.

Os leitões deverão pesar 10 a 11 Kgs. às seis semanas e 15 a 16 Kgs. aos 2 meses. Os leitões provenientes de marrãs do segundo parto em diante deverão pesar 12 a 13 e 18 Kgs. para cima, como mínimos respectivamente.

Ainda no capítulo da selecção das porcas há a considerar a idade ao peso de 90 Kgs. As marrãs destinadas à reprodução deverão atingir os 90 Kgs. de peso vivo sensivelmente por altura dos 165 dias ou pouco mais, enquanto os machos o atingirão 10 a 15 dias antes.

Quando à qualidade de carcaça, aconselhável seria medir a espessura do toucinho no lombo quando os animais chegarem aos 90 Kgs., a fim de se eliminarem os que tiverem gordura a mais. A espessura do toucinho não deverá exceder 3 cm. para as fêmeas e 3,20 cm para os machos.

Outras qualidades são o desenvolvimento mamário (os varrascos e as marrãs deverão ter ao menos 12 tetas bem distanciadas e desenvolvidas); a conformação corporal (o animal deve ser elegante e comprido, «mais em carne do que em gorduras», mostrando uma conformação alongada com presuntos espessos e musculosos); as características da ninhada (as descendências aos 90 Kgs. podem já fornecer com segurança indícios de capacidade reprodutiva do núcleo de origem, pois o comprimento do corpo deve ter em média 73 a 74 cm e a espessura do toucinho menos que 4 cm); o índice de conversão; a imunidade às doenças; e a ausência de anomalias ou taras hereditárias.

A relação dos animais para reprodução inicia-se pela individualização das marrãs, que se efectuará logo após o nascimento, com marcação nas orelhas e registo das datas de nascimento. Depois faz-se a separação dos indivíduos que ficam e dos que são destinados a abate ou à comercialização quando atingirem 79 a 90 Kgs. A escolha é efectuada nos moldes acima descritos.

Caso se deseje seguir um processo mais rigoroso de selecção será necessário iniciá-lo com a pesagem dos leitões ao desmame para se apurar da capacidade leiteira da mãe. Além disso, quando se faz a escolha das marrãs, é necessário controlar também a sua idade para deduzir, por meio de tabelas apropriadas, o seu peso.

Quando se deve escolher um novo varrasco é preciso antes de tudo ter as características das carcaças da ninhada a que pertence e cada vez que um varrasco é trocado, é fundamental analisar as características das carcaças dos filhos do novo pai para se ver qual é o melhoramento que este será capaz de transmitir à sua descendência. É de muito interesse ter dados concretos sobre a capacidade de transformação dos alimentos de cada ninhada.

QUASE 20% DE AUMENTO NAS EXPORTAÇÕES ESPANHOLAS

DE VINHOS E LICORES

As exportações de vinhos e licores, em Espanha, atingiram, em 1967, um volume de 31 63 572 hectolitros no valor de aproximadamente, 4 200 milhões de pesetas. Relativamente a 1966, o aumento registado elevou-se a 634,5 milhões de pesetas, representando uma progressão de 17,8%.

Segundo o Sindicato espanhol de Viticultura, trata-se de uma das mais importantes campanhas de exportação realizadas nos últimos cinquenta anos.

Graças à secção do referido Sindicato e ao apoio da comissão de

ROTATIVA POP

de Vítor Mendes e José M. Mateus

MINI-POP NOTÍCIAS

1 — O grupo inglês «Rolling Stones» vai rodar o seu primeiro filme, que terá como realizador o francês Roger Vadim.

2 — O «beatle» John Lennon que vai casar em segundas núpcias com uma escultora japonesa, pôs a sua extravagante habitação à venda por 7 800 contos.

3 — Realizou-se em Julho em Palma de Maiorca um festival de música pop, em que participaram entre outros Jimi Hendrik, The Animals, etc.

4 — Está a obter êxito estrondoso em toda a Europa o duo português «Jess e James», que com o seu próprio conjunto tem entrado nas listas classificativas, mereço do último êxito, «Mojo». Casp invulgar, este conjunto embora de portugueses nunca actuou no nosso País, pois a sua casa gravadora, na Inglaterra não tem filial em Portugal. Assim as partes interessadas não podem estabelecer contactos.

O NOSSO DICIONÁRIO

O - CREAM

«The Cream», como o nome indica, é a «mata» dos conjuntos ingleses. Formado há ano e meio por iniciativa de Eric Clapton, denominado «King Guitar», é aquele considerado o melhor guitarrista inglês, sendo o principal influenciador do «Rhythm and Blues» britânico.

O género musical do grupo é o «Rhythm and Blues», no qual todos os membros do conjunto são especialistas. Não é porém um «Rhythm and Blues» vulgar o que o grupo executa, mas exactamente um género muito próprio de «The Cream».

Eric Clapton, de 23 anos é o vocalista e solista do conjunto. Fatigado das ambições comerciais de «The Yardbirds», de quem foi um dos fundadores, abandonou-os e após curtas permanências em grupos de «Blues» como «The Blues Breakers» de John Mayall e «The Powerhouse», decide dedicar-se à música pura e funda o seu próprio conjunto. Assigura o concurso de dois amigos:

Jack Bruce, de 24 anos, viola-baixo e vocalista, ex-membro de «The Blues Breakers» e de «Graham Bond Organisation», especialista do baixo de 6 cordas, que toca harmónica maravilhosamente; Ginger Baker, de 27 anos, um dos bateristas mais dementes da música pop, que toca sómente sobre uma bateria duplicada e foi também o baterista de «Graham Bond Organisation».

O grupo encontra-se em tournée pelos Estados Unidos da América onde goza de extraordinária popularidade. Os seus principais êxitos são as canções «Wrapping Paper», «I'm so glad», «Feel Free», «Strange Brew» e os dois long-playing do grupo, «Fresh Cream» e «Disraeli Gear».

CURIOSIDADES

Pooh é o nome do cachorro que se dá ao luxo de ser a mascote dos famosos «The Small Faces».

A CANÇÃO DO MOMENTO EM ROTATIVA-POP (The Small Faces) Lazy Sunday

Wouldn't it be nice to get on with the neighbours,
But they make it very clear they've got
no room for ravers,
They stop me from grooving they bang
on me wall,
There doing me crust in it's no good
(at all) (yeah),
Lazy sunday afternoon, I've got no
mind to worry,
Close me eyes and drift away,
Here we all are sitting in a rainbow,
Gord blimy hello mrs. Jones how's
your lumbago?
Musn't grumble,
I'll sing you a song with no words or
la tune,
So sit in your «karo» while you sussout
(the moon) (Yeah),
Lazy sunday afternoon, I've got no
mind to worry,
Close me eyes and drift away,
There is nothing to hear me and a
thing that I say
No one can stop me for feeling this
way,
Lazy sunday afternoon, I've got no
mind to worry,
Close my eyes and drift away,
Lazy sunday afternoon, I've got no mind
to worry,
Close my eyes and drift away, close
my eyes and drift away,
Close my eyes and drift away.

ÚLTIMA HORA

1 — Notícias de Abril referiam a saída de John Sebastian do grupo americano «The Loving Spoonful», mas nada então se poderia afirmar. Chegamos agora a lamentável confirmação, de lamentar porque Sebastian era o cérebro do conjunto.

2 — Outra saída em relação a conjuntos, foi a do viola baixo de «The Move», Chris Kefford, posto de parte pelos companheiros. Chris diz que não pode ficar parado e tenciona formar o seu próprio conjunto. Entretanto o primeiro «single» do novo Chris Kefford sairá para as discotecas, e possivelmente para as listas de classificações, ainda este mês.

3 — «The Small Faces» estão de novo muito em voga em toda a Europa graças ao seu último «single», «Lazy Sunday». Este single esteve em segundo lugar em Inglaterra; está em quarto lugar na Alemanha, onde se venderam, em três dias, cinquenta mil cópias; esteve em primeiro lugar na Holanda seis semanas consecutivas e encontra-se classificado nos primeiros lugares nos países escandinavos.

4 — «The Moody Blues» foram convidados a compor a música para dois filmes, um deles francês, tendo como principal figura a artista Elke Sommer.

5 — «The Paper Dolls» darão a série de espectáculos no Estado Unidos a partir de 28 de Setembro. Entretanto o grupo actua com certo êxito em Inglaterra.

6 — O próximo disco do grupo vocal feminino «The Paper Dolls» denomina-se «My, My, My», composição de John McLeod e Tony Macaulay. O disco será realizado no fim deste mês.

COMENTANDO

É assim... Aretha Franklin

Nascida em Detroit, Aretha Franklin juntamente com suas irmãs mais velhas Erna e Carolyn cantou sempre, desde muito tempo, em igrejas. Aos 13 anos, seu pai, o reverendo Franklin que no tempo gravava sermões para a marca JVB, acompanhado pela própria Aretha ao piano.

Foi para a marca de John Van Battle que Aretha gravou o primeiro disco em 1956 («Never Grow Old» e «You Grow Closer»).

Em 1960, John Hammond propôs-lhe o contrato para a Columbia, onde gravou («Won't be long» e «Right Now»), um disco de «soul» já sensacional para o tempo, mas que não teve grande aceitação perante o público ainda analfabeto ante aquele género de música. Depois da gravação do seu primeiro «long-playing», Aretha Franklin continuou na mesma situação de falta de apoio perante o público. Teve então a ideia de abandonar a «funky-soul-music» e integrar-se num repertório mais respeitável, o «jazz». Mas para cada parte tanto para «jazz» como para «soul-music», a escada do êxito manteve-se com a mesma bitola, quase não atingindo o topo. Foi então, graças ao génio de Tom Dowd de Jerry Wexler, directores da marca «Atlantic» que Aretha deu o salto que a colocou entre os primeiros cantores mundiais, retomando o seu antigo género, para o que se valeu da extraordinária auto-interpretação, pois ao invés dos outros artistas que são conduzidos pelas orquestras, Aretha é antes de mais nada uma solista. Nos seus últimos êxitos, como «Respect» e «Chains of Fools», depara-se-nos boa qualidade de interpretação, que sem a ajuda do «Gimmicks» e do «sound», consegue atingir uma perfeição tal que podem enfileirar durante muitos anos, como discos dos mais clássicos da nossa época.

Foi só de há um ano para cá que Aretha se personalizou perante o público, tanto americano como europeu, embora em 1961 já tivesse um nível vocal bastante aceitável em «Funky-soul-music». A diferença é que o público não estava ainda preparado para receber uma corrente musical de tão difícil compreensão, para o novo branco que para lamentar não canta como o povo negro, o qual, cantando, chora e lamenta as suas tristezas, num mundo que se lhes nega. Isto é «soul-music».

Vende-se

Casa e terreno com árvores de frutos área total 1 200 m² água canalizada e luz eléctrica; próximo de 3 lindas praias: Luz, Burgau e Salema, entre Lagos e Vila do Bispo.

Informa Ourivesaria Santos, telef. 172 — LAGOS.

Nitratos de Portugal exportaram nos últimos anos algumas centenas de toneladas de Nitrolusal, que é hoje uma marca de grande reputação internacional.

Não poupe nos adubos

ESCOLA HOTELEIRA DO ALGARVE

INSCRIÇÕES

Estão abertas as inscrições de 15 de Agosto até 15 de Setembro, para a frequência dos CURSOS ELEMENTARES das Secções de:

- RECEPÇÃO
- COZINHA
- ECONOMATO
- ANDARES
- MESA
- BAR

Para mais informações, dirija-se à Secretaria desta Escola — Rua do Letes, 32 — FARO.

ACTUALIDADES DESPORTIVAS

CICLISMO

O Ginásio de Tavira classificou-se em 2.º lugar no «I Grande Prémio do Sul»

Com a presença de ciclistas do Tavira, Sporting, Ambar e Sangalhos, promoveu a Associação de Ciclismo do Sul uma prova por etapas. Foi vencedor um ciclista leonino, Leonel Miranda, ganhando também o Sporting por equipas. Colectivamente, o Ginásio de Tavira, com estradistas, em especial António Teixeira e António Graça, tão boa época têm vindo a fazer, classificou-se no 2.º lugar. De referir o facto de outros dois algarvios, Vitor Tenazinha e Sérgio Páscoa, ambos do Sporting, terem marcado posição de relevo.

Das várias etapas e quadros classificativos extrairam os seguintes elementos de interesse para o público algarvio: 1.ª etapa (Lisboa Cartaxo): 6.º Vitor Tenazinha; 8.º António Teixeira; 2.ª etapa (Circuito do Cartaxo): 1.º Sérgio Páscoa; 2.º António Graça; 3.º Vitor Tenazinha; 3.ª etapa (Rio Maior — Torres Vedras): 2.º Vitor Tenazinha; 5.º António Graça; 4.ª etapa (Circuito de Torres Vedras): 1.º Vitor Tenazinha; 2.º Sérgio Páscoa. Classificação final: 4.º Vitor Tenazinha; 6.º António Graça; 7.º António Teixeira; 11.º Rogério Domingos (Tavira); 16.º Marcolino Santos (Tavira); 19.º Sérgio Páscoa (Sporting); 20.º Francisco Martins (Tavira). Classificação por pontos: 3.º Vitor Tenazinha; 4.º Sérgio Páscoa; 5.º António Graça.

Começa amanhã a Volta a Portugal em Bicicleta

Inicia-se amanhã à noite, com a tradicional festa na pista das Anas, no Porto, a festa grande do ciclismo português, a «Volta», que durante 16 dias vai provocar o interesse de todo o País para a emotiva e popular modalidade do ciclismo, em que o Algarve tem marcado destacada presença.

A «Volta» ensaia as primeiras pedaladas e ao longo das nossas estradas a caravana multicolor arrastará milhares e milhares de espectadores que conferem sempre a mais bela moldura — a do calor humano — a esta competição. Numa época em que as provas ciclistas tem sucedido com frequência já mais registada, são de esperar boas médias e luta empolgante, factores imprescindíveis para o êxito da corrida. Presentes duas formações estrangeiras: a Bic (francesa) e a Flândera (belga). Desta última faz parte E. Houbrechts, o vencedor da Volta de 1967. Dos clubes portugueses apresentam-se: Ginásio de Tavira, Sporting, Benfica, Sangalhos, Ambar e Porto.

Os nossos comprouvianos, que tão bela época vinham fazendo, têm tido no discutido caso «Manuel Simões» (o ex-benquista há cinco anos radicado em França) um sério revés, mormente como factor de ordem moral. Mas espera-se que mais uma vez os briosos ciclistas que envergam as camisolas onde se lê o nome de «Tavira» prestigiem a cidade e o Algarve.

É uma palavra amiga de incitamento, a que neste momento lhes dirigimos, interpretando o pensamento de todos os desportistas algarvios. Que sejam felizes e que os seus desejos, que são afinal gêmeos dos do público da Província, se concretizem.

A «Volta-68», comporta 21.ª etapas, num total de cerca de 2100 Km, com as seguintes etapas: 20-8-68, às 12,30 — 15.ª etapa — FERREIRA DO ALENTEJO-LOULÉ — 216 km — Média 40 Km — Ferreira do Alentejo, Vale da Rosa, Ervidel, Aljustrel, Messejana, Santa Luzia, Ponte Boa, Telheiras, Craveiras, Monchique, Porto de Lagos, Portimão, Lagoa, Alcantarilha, Ferreliras, Poco de Bolequime e Loulé; 21-8-68, às 8,30 — 16.ª etapa — LOULÉ-TAVIRA — 45 km — S. João da Venda, Faro, Olhão, Luz e Tavira; 21-8-68, às 17,30 — 17.ª etapa — PISTA DE TAVIRA — 5 km (20 voltas); 22-8-68, às 10h — 18.ª etapa — TAVIRA-BEJA — 153 km — Média 37 Km — Tavira, Concelção, Cacela, Monte Gordo, Vila Real de Santo António, Castro Marim, Azinhal, Odeleite, Balarcos, Alamo, Mértola, Algodor, Azinhal e Beja.

Quiosque em Silves

Com papelaria, bar e esplanada, no jardim público — junto às escolas da cidade — vende-se ou arrenda-se. Trata pelo telefone 246 — Silves.

FUTEBOL

O árbitro algarvio Virgolino Almeida promovido à 2.ª categoria

Efectuou-se recentemente em Lisboa a prova de promoção de árbitros da 3.ª à 2.ª categoria. Dos 15 candidatos, sete reprovaram nas provas escritas, destinando-se os restantes ao preenchimento das 5 vagas existentes. O júri, presidido pelo eng.º Sousa Loureiro, presidente da Comissão Central de Árbitros, classificou em 2.º lugar o árbitro algarvio Virgolino Almeida, dos quadros da C.D. de Faro. O nosso comprouviano, obteve 83,5 pontos somando o 1.º classificado, 84,25 pontos.

Qualidade e formato do material das balizas de futebol

Tal como foi tornado público pela F.P.F., resolveu o conselho técnico daquele organismo actualizar as normas que regulam actualmente a confecção das balizas, no que respeita à qualidade e formato do material a empregar. Assim, os postes e a barra das balizas dos campos de futebol devem ter secção circular, isto é, devem ser redondos. O material a utilizar na sua confecção tanto poderá ser de madeira como de metal.

O perímetro ou circunferência dos postes e da barra — ambos deverão ter o mesmo perímetro — não poderá exceder 37,70 centímetros, nem ser inferior a 31,40 centímetros, quer dizer, o diâmetro dos postes e da barra não poderá ser superior a 12 centímetros nem inferior a 10.

Futebol de salão

TORNEIO EM FARO

Prosegue com interesse e entusiasmo a disputa do torneio de futebol de salão, simpática iniciativa da Casa do Povo de Faro (delegação de Faro). Nos últimos encontros verificaram-se os seguintes resultados: Farauto, 15-B.P.; 3.º Sacor 10-T.A.P.; 6.º Faro e Benfica, 6-Banco Português do Atlântico, 1.º Sacor, 6-Eva; 5.º B.P., 6-T.A.P.; 3.º Farauto, 5-Banco Português do Atlântico, 7.º B.P., 2-Faro e Benfica, 4.º Banco Pinto & Sotto Mayor, 4-Farauto 14; T.A.P.; 4-Banco Português do Atlântico, 9.º. Após esta jornada a classificação está assim ordenada: 1.º Faro e Benfica, 9 pontos; 2.º Banco Português do Atlântico, 8 pontos; 3.º Farauto, Sacor e Eva, 7 pontos; 4.º Banco Pinto & Sotto Mayor, 6 pontos; 5.º T.A.P., 4 pontos.

I Grande Prémio RCA em minimodelos, no Racing Club de Silves

A secção de minimodelos do Racing Club Algarve, de Silves, realiza, até 27 deste mês, o «I Grande Prémio RCA», que tem despertado o maior interesse entre os entusiastas da modalidade. As provas têm o seguinte programa: Hoje, Prova de Velocidade, Grupo II; dia 12, Prova de Rallye, Grupo I; dia 13, Idem, Grupo II; dia 14, Circuito Especial A, Grupo II; dia 16, Prova de Resistência, Grupo I; dia 17, Circuito Especial S, Grupo I.

Estão em disputa cinco taças e várias medalhas, que serão distribuídas num jantar de confraternização. O Jornal do Algarve publicará em breve um apontamento sobre as provas em curso, registando a opinião de alguns membros do júri.

ANDAR

Independente, em prédio novo, com todas as comodidades, aluga-se ao ano ou por época a combinar, em Vila Real de Santo António.

Resposta a este Jornal ao n.º 10.783.

Esta noite em Tavira a comédia «Agarra que é milionário»

No Teatro António Pinheiro, em Tavira, o empresário Vasco Morgado apresenta esta noite a comédia «Agarra que é milionário», com Henrique Santana, Irene Isidro, Artur Semedo, Anabela e Benjamim Falcao.

Torneio de Tiro ao voo em São Brás de Alportel

Organizado pelo Clube Desportivo de S. Brás, realizou-se no domingo naquela vila um torneio de tiro ao voo, em que participaram alguns dos mais conhecidos atiradores do sul do País. A competição foi seguida com muito interesse, verificando-se a seguinte classificação na «Prova de Honra»: 1.º, Miguel Raposo, de Grândola (taça e 1500\$00); 2.º Jorge Cronner, de Faro (taça e 500\$00); 3.º, Inácio Pontes, de São Brás de Alportel (taça e 300\$00).

Decorrem hoje e amanhã as festas comemorativas do 30.º aniversário do Clube Desportivo do Montenegro

O populoso sítio de Montenegro, próximo do aeroporto de Faro e que tanto progresso tem conhecido nos últimos anos, vive hoje e amanhã, dias festivos, a assinalar o 30.º aniversário da sua fundação.

Hoje, actuarão o conhecido fadista António Mourão e o Grupo Polifónico de Faro, dirigido pelo veterano ensaiador Henrique Bernardo Ramos, havendo ainda um baile, abrilhantado pelo Conjunto «Triângulo + 2».

Amanhã, apresentam-se as conhecidas artistas Esmeralda Amuedo e Ada de Castro, com música para dançar pelo conhecido conjunto «Oropeza», de Vila Real de Santo António.

O programa é completado com numerosos de carácter popular e desportivo a efectuar amanhã, tais como provas de atletismo, ginástica de bicicletas e eleição da rainha da festa. Haverá vistoso fogo de artifício e a reserva de mesas faz-se pelo telef. 22433 (Faro).

É de esperar a presença de muito público, pela justa fama que de há muito ganham as animadas festas do Montenegro.

COMPRO BETONEIRA

Usada. Em bom estado. Telef. 72987 — Olhão.

Estabelecimentos de Acessórios para Auto

ÓLEOS E PNEUS — CASA FUNDADA EM 1951

Por motivo de saúde, sócios cedem posição total — CORRESPONDÊNCIA — APARTADO 88 — FARO.

Bem situado, boa clientela, grande stock, situação económica desafogada.

Certificado do Comerciante

Decreto-lei n.º 48261

A Direcção do Grémio do Comércio dos Concelhos de Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim e Alcoutim, lembra mais uma vez aos seus agremiados, que ainda não apresentaram neste Organismo os requerimentos, para certificado de comerciante, que o devem fazer, com toda a urgência, até ao dia 23 do corrente.

Passando este prazo, sem que o assunto seja regularizado, decerto lhes trará dificuldades que o Grémio já não poderá resolver, conforme se depreende pelo conteúdo da circular da Corporação do Comércio que a seguir se transcreve: — «A Corporação do Comércio chama a atenção para o disposto no Decreto-Lei n.º 48.261, de 23 de Fevereiro de 1968, especialmente para a conveniência de todos os comerciantes requererem até ao dia 23 de Agosto próximo, o respectivo certificado que os autorize a continuar a exercer a sua actividade. Os certificados de comerciante requeridos depois do dia 23 de Agosto terão já de obedecer ao regime estabelecido para os novos comerciantes. Ainda se esclarece que a partir de 23 de Agosto próximo, o exercício de qualquer actividade comercial por pessoas ou sociedades que não se encontrem munidas do respectivo certificado, constitui infracção punível nos termos do Decreto-Lei n.º 41.204, de 24 de Junho de 1957. — A Bem da Nação — O Presidente, Manuel Alberto Andrade e Sousa.»

O Presidente da Direcção
JOSÉ DOS SANTOS VIEGAS DO CARMO

Agrónomos australianos visitam o Algarve

Encontram-se na nossa Província, a fim de estudarem a aplicação, em Portugal, das pastagens de origem australiana, especialmente a do trevo subterrâneo, os investigadores australianos de ecologia e bacteriologia dos solos, srs. Frank William Hely e Ledrik Neal Smith, que são acompanhados pelos srs. eng.ºs Azevedo Gomes e Teodósio Salgueiro, respectivamente, chefe da Brigada de Fundo de Fomento Florestal do Algarve e dos Serviços Centrais do Fundo de Fomento Florestal.

Nos trabalhos na nossa Província, participam os regentes agrícolas, srs. Onofre Costa, Marciano Velez e Sebastião Fialho.

Trespasa-se

Na melhor zona turística do Algarve. Restaurante e Bar de 1.ª classe com óptima esplanada. Resposta a este jornal ao n.º 10.790.

Baile e variedades na Luz de Tavira

A Casa do Povo da Luz de Tavira realiza amanhã baile com o conjunto «Os Morcegos», actuando os artistas da Rádio e TV, Maria Dilar e Vitor Teixeira.

Colónia de Férias para filhos dos operários da construção civil

Está funcionando na praia de Faro uma colónia de férias promovida pelo Sindicato dos Operários da Construção Civil do Distrito e destinada aos filhos dos seus sócios. O 1.º turno constituído por 30 rapazes, dos 7 aos 12 anos, tem a duração de 15 dias.

Em 16 deste mês inicia-se outro turno com a mesma duração e destinado a raparigas.

Vítimas de acidentes de viação

Quando seguiam de automóvel de Albufeira para Ferreriras, o sr. Juan Miguel Rodríguez Cordero, arquitecto, de 54 anos, natural de Huelva, sua esposa, sr. D. Carmen Alvarez Garcillon Sanchez, de 48 anos, natural de Madrid e sua filha, Maria de la Concepcion Rodriguez Garcillon, de 19 anos, natural de Huelva, todos residentes em Huelva, ao chegar ao cruzamento de Ferreriras, o veículo foi colidido com outro, conduzido pelo dnamarqués sr. Hans Vouhaffer, casado de 60 anos, diplomata com grau de embaixador, em serviço no Ministério das Relações Exteriores do seu país e que seguia no sentido Portimão-Faro.

Do desastre resultou a morte, no Hospital de Loulé, para onde fora conduzida, da sr.ª D. Carmen Sanchez, ficando em estado grave seu marido e filha, que de ambulância seguiram para Huelva.

No Rio Seco (Faro), foi colhido por um automóvel, Jacinto Godinho, de 15 anos, ajudante de pedreiro, natural de Castro Verde e residente em Quarteira. Levado ao Hospital da Misericórdia de Faro faleceu pouco depois de al dar entrada.

O novo telefone da CIDLA em Vila Real de Santo António a partir de 12 do corrente é o 139.

AOS PEQUENOS CAPITALISTAS

A CONFIDENTE, a Maior Organização do País, em Compras, Vendas e Hipotecas de Propriedades, coloca capitais a partir de 10.000\$00 com garantia hipotecária, ao juro da Lei, pago adiantadamente.

A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, 3-2.º andar — Telef. 369384/5/6

PORTO — R. Passos Manuel, 14-1.º andar

Arrenda-se Vende-se

Uma propriedade, denominada «Almiranta», no sítio de S. Pedro, freguesia de S. Tiago (Tavira).

E outra em Vale Caranguejo, freguesia de St.ª Maria (Tavira). Com abundância de água. Junto à estrada nacional.

Trata o próprio, Henrique Gil Romano. Vale Caranguejo, Tavira.

Um talhão de terreno próprio para construção, partilhando com o Sr. João Brito (Carniceiro) e com Sebastião Filipe Belião no sítio das Hortas de Vila Real de Santo António.

Recebem-se propostas. Resposta ao Jornal do Algarve ao n.º 10.786.

Mecânico

Especializado em Austins, Morris ou Mercedes.

Ordenado até 130\$00 por dia.

Dirigir à Garagem Sto. António, Av. 5 de Outubro — FARO.

Guarda-se sigilo se estiver empregado.

Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria LEILÃO

José António Negrão Sequeira, Tenente do S.A.M. — Chefe de Contabilidade do Conselho Administrativo do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria.

Faço saber que no dia 4 de Setembro do corrente ano, pelas 15 horas na Cooperativa dos Oficiais da Guarnição Militar de Tavira, sítio na Rua Jaques Passos desta cidade, perante a respectiva Comissão, se procederá à venda em hasta pública de artigos de material de Aquartelamento (Vitrines, Armários, Balcões, Estantes, Cadeiras, medidores, etc., etc.), material resultante da dissolução da referida Cooperativa.

Quartel em Tavira, 6 de Agosto de 1968

O Chefe da Contabilidade

JOSÉ ANTÓNIO NEGRÃO SEQUEIRA
Tenente do S.A.M.

Precisa-se para a Província do Algarve

Vendedor de Tractores Agrícolas e Industrias, com carta de condução, preferindo-se mecânico, ou com conhecimentos de mecânica.

Resposta a este jornal ao n.º 10723.

Venda de terrenos em Vila Real de Santo António

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 29 de Agosto de 1968, pelas 15 horas, três lotes de terreno situados na Avenida Ministro Duarte Pacheco, para habitação com quatro pisos.

Área: 143 m2. Base de licitação: 125 contos

JORNAL do ALGARVE

MAIS UM PRÉMIO GRANDE

foi distribuído a semana finda aos balcões da

CASA DA SORTE

741-3.º Prémio

200 CONTOS

Mais um bilhete com a sorte da

CASA DA SORTE

BRISAS do GUADIANA

Ecoss da última corrida nocturna no Tauródromo de Vila Real de Santo António

DEPOIS da tourada inaugural de há dois anos, a corrida nocturna de sábado passado foi a que trouxe mais gente à Praça de Touros de Vila Real de Santo António. Quatro dos sete sectores do grande Tauródromo encontravam-se literalmente cheios, um ficou mais de metade e apenas dois apresentavam pouco menos de metade do público necessário para os encher. Entre a assistência viam-se estrangeiros provenientes de quase todos os hotéis e parques de campismo da Província e notava-se sobretudo extraordinária afluência de alentejanos, em especial de Mértola, Beja e terras vizinhas.

Na manhã de domingo, na praia de Monte Gordo, fomos vizinhos de todo de algumas famílias alentejanas e não se nos tornou difícil apurar que se haviam deslocado propositadamente para assistir à tourada, não tendo dúvida em continuar a fazê-lo, desde que estas apresentassem «espadas» ou cavaleiros de bom nível e touros que correspondessem.

Pensamos que desta forma, com touros e cavaleiros de bom nível e touros de boa casta, teria a Praça vila-realense apreciável frequência, a justificar a realização de maior número de espectáculos taurinos durante os três meses de Verão. Aos alentejanos e aos estrangeiros frequentadores dos hotéis e parques de campismo, juntar-se-ia notável quantidade de espanhóis amantes da festa brava, que, a dois passos da Vila Pombalina, não hesitariam em passar a fronteira para assistir a uma corrida com cartel que os satisfizesse.

Dado que nem todas as touradas podem realizar-se à noite, talvez se não tornasse desvantajoso para os organizadores o embaratecimento, nas corridas diurnas, dos preços dos sectores mais expostos ao sol. Sabemos de muita gente de Vila Real de Santo António, Monte Gordo e Castro Marim para não falar em Cacela e Tavira, um pouco mais longe, a quem não faria diferença pagar 25\$00 ou 30\$00 para assistir a uma

Propriedade

Vende-se no sítio do Beco, freguesia de Cacela, denominada Cordovil, com a área aproximada de 40 hectares, tem pomar de citrinos, duas noras e dois tanques, o sequeiro com oliveiras, amendoieiras, alfarrobeiras e figueiras. Recebe propostas em carta fechada José Aníbal Palma e Silva — Praça Dr. Padinha, 10 — TAVIRA.

tourada, mesmo exposta à soalheira, mas que não se dispõe a pagar os 40\$00 ou 50\$00 agora pedidos pelos bilhetes mais baratos, embora seja sempre grande o fascínio exercido pelas corridas de touros.

Esperamos em que possam vir a ser consideradas por aqueles a quem as dirigimos, aqui deixamos estas breves notas.

O PROBLEMA DO ESTACIONAMENTO NAS IMEDIAÇÕES DA PRAÇA DE TOUROS

Foi elevado, atingindo largas centenas, o número de automóveis que vimos em Vila Real de Santo António no sábado passado, por motivo da tourada. A sua distribuição pelas ruas da vila, horas antes da corrida, não teve problemas de maior, outro tanto não podendo dizer-se do estacionamento nas proximidades da Praça de Touros. Muitos não conseguiram acomodar-se, outros, sem espaço nas ruas vizinhas, mas porque os donos não queriam deixá-los longe, estacionaram nos terrenos arenosos de uma antiga horta, não distante, de onde depois tiveram bastante dificuldade em sair. Estamos certos de que a abertura da Rua n.º 3, a ligar o Tauródromo à Estrada Nacional n.º 125, que desde há anos se anuncia, e o arranjo dos arruamentos que para aquela convergem, ajudando bastante a solucionar este problema. — S. P.



MÁQUINAS PINHEIRO

A MAIOR FÁBRICA E ORGANIZAÇÃO PORTUGUESA DE MÁQUINAS PARA TRABALHAR MADEIRA

Sede — TEOFA

FILIAIS

Lisboa — Rua Filinto Elísio, 15 C
Portimão — Rua Inf. D. Henrique, 194

I Exposição Canina do Algarve

Numa promoção do Clube Português de Canicultura, Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve e Comissão Municipal de Turismo de Faro vai realizar-se a I Exposição Canina do Algarve.

O certame, que decorrerá na capital algarvia inaugura-se em 20 de Outubro, coincidindo com a abertura da Feira de Santa Iria.

Casa no Campo

Aluga-se, sítio da BOA VISTA - QUELFES. Tem água e dá-se terreno para semear. Prefere-se agricultor ou operário da construção civil.

Informa Ricarda da Luz — Av. Dr. Bern. da Silva, 34 — OLHÃO.

JANELA do MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

Falou-se em espíões, contra-espíões e agentes secretos cubanos em La Paz, mas eis que a bomba rebenta muito mais barulhenta do que se pensava: o ministro do Interior boliviano, Arguedas, é que fornecera uma cópia do Diário ao governo de Havana de quem era simpaticamente. Fugindo do seu país para solicitar asilo político no Chile, Arguedas acabou por confessar as suas ideias revolucionárias e os seus contactos com Fidel Castro.

A sua fuga abriu uma crise profunda no governo boliviano pondo em perigo a posição de Barrientos. Dominando rapidamente a situação, este decidiu impor a ditadura militar para se conservar no poder. E a crise passou mais uma vez sobre a Bolívia deixando no seu lugar o presidente Barrientos.

Quando ao «Diário de Guevara», publicado já em Havana, esclarece perfeitamente as razões do malogro dos guerrilheiros em território boliviano, malogro provocado principalmente pela ausência de apoio por parte da população local e do Partido Comunista. Isolado e cercado pelas forças do Exército, Guevara e os seus homens estavam condenados. Afinal, os seus aliados estavam longe da floresta, junto do próprio governo de La Paz.

MATEUS BOAVENTURA



Uma cinta-calça com folho a formar saia, modelo francês, própria para usar com mini-sala rodada. Muito moderno.

Ampliada ao Ultramar a acção da Junta Central e das Casas dos Pescadores

PELO almirante Henrique Tenreiro, foram anunciadas ao país importantes alterações na organização da Junta Central das Casas dos Pescadores e das próprias Casas dos Pescadores, cuja acção passa a alargar-se ao Ultramar.

Extraímos do discurso do almirante Tenreiro algumas passagens:

«Num momento em que a indústria da pesca — sempre em crescente desenvolvimento — mais se impõe pelo seu progresso, assegurando às populações do País um pleno abastecimento de peixe, são de toda a justiça as oportunas medidas que o Governo da Nação tomou, ao fazer publicar os dois referidos diplomas orientadores do enquadramento social da classe piscatória portuguesa. Ambos se integram perfeitamente na conhecida evolução da Organização Corporativa das nossas pescas nos últimos anos tanto no aspecto dos seus órgãos superiores, que têm alargado a sua acção a novos empreendimentos, como no dos seus órgãos primários — as Casas dos Pescadores —, que, sem desfalecimento, prosseguem e aperfeiçoam a sua missão, agora em bases mais seguras. Os novos diplomas correspondem e satisfazem a necessidade, que já se havia reconhecido, de estruturar em mais adequados moldes legais toda a regulamentação vigente, nomeadamente no sector da representação profissional, agora estabelecida numa melhor e mais efectiva promoção social dos nossos pescadores.»

Depois de fazer a história pormenorizada da Junta Central e das Casas dos Pescadores, afirmou: «Chegou momento de, mais uma vez, se fazerem alterações profundas à actual legislação que rege a Junta Central e as Casas dos Pescadores. Foram, assim, elaborados os dois diplomas — agora publicados — um, que modifica a estrutura e amplia a acção da Junta Central das Casas dos Pescadores às Províncias Ultra-

marinas, e outros, dando nova orgânica às Casas dos Pescadores, que passam a contar com uma Assembleia Geral e um Conselho Social, além de representação dos núcleos de actividade piscatória, designada por eleição dos sócios, dos quais sairão os representantes dos órgãos corporativos superiores.

Relativamente ao diploma da Junta Central, é-lhe atribuída a orientação e a coordenação da acção das Casas dos Pescadores nos aspectos de previdência, abono de família, assistência, educação e formação profissional, inovando-se nalguns casos e confirmando-se noutros.

Citam-se como aspectos mais relevantes deste diploma o incremento que se procura dar à sua acção nos campos da previdência e abono de família na construção de habitações, na melhoria das condições de vendagem do pescado proveniente da pesca artesanal e no aperfeiçoamento dos meios de captura do pescado. Cabe, ainda, dizer que a direcção da Junta Central das Casas dos Pescadores passará a ser constituída por um presidente, dois vice-presidentes, designados por escolha, e por quatro vogais eleitos em representação dos pescadores e armadores da Metrópole e das províncias ultramarinas.

Quando á reestruturação das Casas dos Pescadores é de assinalar que este diploma, como consequência do anterior, e uma vez que a representação passa a exercer-se através de órgãos livremente eleitos, em especial a assembleia geral, os membros da direcção, do conselho social e comissões directivas dos diferentes núcleos da pesca, lhes atribui a defesa dos legítimos interesses dos seus sócios, a realização dos objectivos essenciais da previdência social, assistência e educação dos seus beneficiários, além de procurar concretizar todas as iniciativas de reconhecido interesse.

FIOS TRICOT

CASA TRICOLÁ

FABRICANTES

Lãs Escocesas · Austrália · Shetland · Fibras · Tricolon · Cordonet · Algodões, etc., etc.

TEM MÁQUINA DE TRICOTAR?

TRABALHA PARA FORA?

OFERECEMOS CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

AV. ALMIRANTE REIS, 4-1.º FRENTE LISBOA-1

— Peçam amostras grátis —

Filiais em Setúbal

Crónica de Portimão

Além do mais, um S. O. S.

por CANDEIAS NUNES

1. **FOLHEIO** deliciado o «Espaço de Tavira» que acabo de receber. Deliciado, repito, tanto pela prosa sólida, bem carpinteirada e amida adubada de um fino humor a que os meus camaradas tavirenses nos habituaram em suas crónicas, como por verificar como estupendamente resulta este trabalho de equipa, a única forma, quanto a mim, de levar a água do molinho que se pretende.

Nunca a crónica de Portimão que venho subscrivendo no Jornal do Algarve, perdendo esta pontinha de inveja e despeito, poderá atingir enquanto em regime de one man show, a variedade e interesse daquela secção de Tavira. E, ao folhear esta colectânea de crónicas tavirenses, enquanto que saúdo e abraço o Sebastião Leiria, o Ofir Chagas, o Luís Horta e o Rogério Silva, que não conheço para lá da comarada, com semanal das páginas deste jornal, quero aproveitar o ensejo (não muito próprio, reconheço) para lamentar que não haja em Portimão oportunidade de se constituir uma equipa semelhante, já que ao signatário tantas vezes não sobra, além do mais importante e que é o talento, ainda o tempo necessário para levar de vencida esta tarefa com o ritmo e interesse que os leitores desejariam.

Ser cronista, quase sempre a contrarrelógio, muitas vezes, sem tempo para segunda leitura à obra, acabada de afogadinho, não engorda ninguém nem faz bom cabelo. Tanto de crónicas magras portanto é este, amigos! Resta-nos a consolação de muita e boa gente que eu conheço: quem faz o que pode a mais não é obrigado.

O que é certo, certinho mesmo, é que se outra voz amiga aparecesse a aliviar-nos de metade desta carga, ficar-lhe-ia tão agradecido como, decerto, os leitores que agora me aturam, sei eu lá se a contragosto!

2. **ESPECIALMENTE** quando houvesse, se que falar na feira de Agosto, como é o caso de hoje por culpa do calendário. Não, desculpem, não vou repetir o que aqui tenho dito anos a fio. Nessa é que eu não caio.

Que a feira de Agosto assim e assado, numa altura em que o turismo ed pela cidade cozido e frito, deveria ser. Pois devia, mas não é! Esta coisa das tradições, embora tantas que bramam porque se vai perdendo, pesa como chumbo. E a tradição, quanto à chamada feira, é isto que se vê. E quanto a isto que se vê nada podem as palavras.

Modernizá-la dava trabalho. Era preciso pegá-lhe por uma ponta, a única, mais ou menos solta, bruta, bárbara, e dar-lhe volta completa até se encon-

Actuação de Amália Rodrigues em Faro

TEM suscitado grande interesse em toda a Província o espectáculo a realizar na terça-feira, em Faro, no amplo recinto do São Luís Parque, com capacidade para largas centenas de espectadores, que por certo terá lotação esgotada, atendendo à categoria do programa. Patrocinam a iniciativa, cuja receita se destina ao Sporting Clube Faroense, o Secretariado Internacional da Lã e a Comissão Municipal de Turismo de Faro. A apresentação e direcção artística é da conhecida leutora da Emissora Nacional, Maria Leonor, que assim e no curto espaço de um mês brinda o Algarve com duas promoções do maior interesse.

Como figura maior do programa, teremos Amália Rodrigues a mais famosa artista portuguesa e cartaz grande em qualquer grande metrópole do mundo. A extraordinária fadista, que há muitos anos se não apresentava em Faro, actua agora não só para o público algarvio, como para os muitos turistas que não deixarão de acorrer a ouvir a famosa intérprete da canção nacional.

O programa oferece ainda outros fortes motivos de interesse, como Max, criador de tantos êxitos; a apreciada cançonetista Cecília Cardoso; o Conjunto de Vitor Casaca, privativo do Hotel Eva e um dos mais válidos agrupamentos musicais algarvios, bem como um conhecido conjunto de guitarras. Numa festa portuguesa, como esta, o folclore algarvio — expressão autêntica do nosso povo através das suas danças e cantares, estará presente. No palco em interpretações de corridinhos, bailes de roda e «balho» mandado, teremos o Rancho Folclórico de Faro e o Infantil da Casa dos Pescadores da Fuseta.

Do primeiro fazem parte alguns dos melhores balladores algarvios, dirigidos pelo veterano ensaiador Henrique Bernardo Ramos. O Rancho Infantil da Fuseta, que tanto êxito tem conhecido, alla à vibração do folclore algarvio a graciosidade dos seus mini-intérpretes. Os bilhetes podem ser adquiridos nos escritórios do Cinema Santo António (Rua Vasco da Gama), a preços que oscilam entre os 70\$00 e os 15\$00.

Movimento da Biblioteca de Portimão

Em Junho, a Biblioteca Municipal de Portimão registou 342 leituras domiciliárias e 54 de presença.

trar noutro meridiano: o das estirpizações e assepsias (cruzes, canhoto!) de tipo industrial, moderno, europeu (com exagero e tudo), onde afinal as pessoas talvez se não sentissem felizes. E é tão antipático tirar a felicidade das pessoas. Oh ironia! é como que esconder a chucha ao bebé. Mesmo que cheia de porcaria.

Porque é nosso, muito nosso (e aí de quem nos tire!) a estremeira pública junto ao Lar da Criança; porque é nosso, muito nosso, as barracas e barraquinhas (tanta barraca!) no Largo Teixeira Gomes, antigamente do coreto e agora, segundo proposta que vou submeter a plebiscito, o largo da Barraca; porque é nosso, muito nosso, esventrar a avenida marginal da Praia da Rocha exactamente no Verão, pois quando é que havia de ser!, e porque não seria nossa, nem coisa que se percesse, uma feira em Agosto sem esta poeira espessa, insinuante, grossa, que dá patine aos objectos expostos, aos sapatos, aos cabelos e, se argamassada em suor, um creme de beleza para tratamento da pele dos que lá se aventuram. Não é um regalo!

Pequenas causas que podem ter grandes efeitos em certas zonas do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

lei, que muitas vezes podem desconhecer e os ferem, roubando-lhes toda a euforia de homenagem aos nossos atractivos e levando-os depois, lá fora, a dizer mal de tudo e de todos nós. Não devemos esquecer que ainda há bem pouco tempo entrámos no embrião do desenvolvimento turístico. Portanto, não o devemos «assassinar», mal ele vai despertando.

Vem este comentário a propósito do que temos ouvido de alguns estrangeiros em Armação de Pêra. No desejo de admirarem a praia, ou comprarem qualquer artigo que necessitem, ao deixar o carro estacionado em lugar ou sentido proibido, têm logo de pagar multa, quando talvez pudesse haver alguma tolerância, avisando-os primeiro, visto que nem todos podem ter conhecimento do local onde devem estacionar os carros. Claro que isto dá motivo a reclamações de indignação e frases como: «Isto é uma autêntica caça ao dinheiro», e lá vão, dizendo mal de tudo e jurando não mais voltar àquela praia.

Outro caso que também dá motivo a reparos, gera descontentamento e vem prejudicar o desenvolvimento turístico no seu luminoso princípio: Se se autoriza a criação de esplanadas, bares, etc., junto ao mar para os turistas, na falta de outras distrações, irem passar umas horas agradáveis após o jantar, gozando a frescura enebriante da noite, embalados pelo murmurar das ondas, como se compreende que, no melhor da festa, sejamos despertados e forçados a ter de abandonar o local pela obrigatoriedade de fechar, logo às 11 horas da noite; 11 horas, no Verão, ou seja um pouco além do entrar da noite! Se a lei é extensiva a todas as praias do Algarve, é, realmente merecedora de estudo, para que os abrangidos não fiquem aborrecidos e descontentes, por se verem privados dos momentos tão agradáveis durante a noite, à beira-mar.

É necessário haver tolerância de causa e de tempo, nas praias, pois só assim se auxiliará o seu desenvolvimento.

EURICO SANTOS PATRÍCIO

PRECISA DE

Médico? Enfermeiro? Parteira? De receber uma injeção ou ser transportado para o hospital?

Telefone para o número

2
202
2

Vila Real de Santo António onde no mais curto espaço de tempo um piquete permanente de serviço o irá servir.

DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 27 — Telefone 82 — Lagos. — Remessas para todo o País.